

**Programa para a
Promoção da Qualidade da
Universidade de Évora**

(Versão: 18.11.2009)

P R O Q U A L



Pró-Reitoria para a Política da Qualidade e Inovação
Universidade de Évora

Índice

Introdução	4
Objectivos e Orientação	5
Princípios orientadores	5
Objectivo	6
Âmbito do programa	6
Disponibilização de informação	7
Divulgação	7
Revisão do Programa	7
Estruturas Orgânicas	7
Conselho de Avaliação	7
Gabinete para a Avaliação e Promoção Institucional da Qualidade (GAPIQ)	8
Definição de Responsabilidades	9
Definição do Programa de Promoção da Qualidade	9
Desenvolvimento, manutenção e actualização do sistema de informação	10
Elaboração dos processos de auto-avaliação	10
Monitorização dos processos de avaliação	10
Análise dos processos e resultados da avaliação	11
Avaliação Externa	11
Metodologia do Processo de Auto-Avaliação	11
Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação	12
Inquéritos de Opinião	12
Indicadores de Monitorização de Qualidade	13
Referenciais dos relatórios de auto-avaliação	13
Periodicidade da auto-avaliação	13
ANEXO A: Relatórios	14
ANEXO A.1: Relatório de unidade curricular	14
ANEXO A.2: Relatório de curso	20
ANEXO A.3: Relatório de unidade de investigação	24
ANEXO A.4: Relatório de Escola	27
ANEXO A.5: Relatório de docente	37
ANEXO B: Referenciais para a auto-avaliação	40
ANEXO B.1: Referenciais para a auto-avaliação da unidade curricular	40

ANEXO B.2: Referenciais para a auto-avaliação dos cursos.....	40
ANEXO B.3: Referenciais para a auto-avaliação das unidades de investigação.....	41
ANEXO B.4: Referenciais para a auto-avaliação das Escolas.....	41
ANEXO B.5: Referenciais para a auto-avaliação institucional	42
ANEXO C: Modelos de inquéritos de opinião	43
ANEXO C.1: Inquérito de Opinião Aos Novos Alunos	43
ANEXO C.2: Inquérito de Opinião aos Alunos.....	47
ANEXO C.3: Inquérito de Opinião aos Diplomados.....	51
ANEXO C.4: Inquérito de Opinião aos Docentes	53
ANEXO C.5: Inquérito de Opinião aos Funcionários Não Docentes	57
ANEXO C.6: Inquérito de Opinião às Entidades Empregadoras	60
ANEXO D: Indicadores de Monitorização de Qualidade.....	63

Programa para a Promoção da Qualidade na Universidade de Évora (PROQUAL)

Introdução

O sistema de ensino superior português enfrenta hoje um importante esforço de reestruturação, integrando as tendências observadas em todo o espaço europeu. Diversos desafios são colocados às instituições, entre pressões financeiras resultantes da reordenação de prioridades dos governos e das regras de financiamento das universidades, pressões da sociedade, mais atenta e com expectativas acrescidas sobre os resultados do ensino superior, pressões de adaptação ao espaço europeu de ensino superior, pressões demográficas que diminuiram consideravelmente a procura nos últimos anos.

As universidades portuguesas enfrentam particularmente o desafio da internacionalização, num espaço global progressivamente mais competitivo. A dinâmica do mercado força as universidades a depender sobretudo de si próprias e a competir para ter sucesso, que deve necessariamente ser baseado no mérito. A complexidade de todos estes desafios que se colocam hoje às instituições de ensino superior obriga a que a estratégia para o futuro não possa estar simplesmente assente na experiência passada.

A maior responsabilização das instituições de ensino superior perante a sociedade impõe, em particular, uma nova postura em termos das exigências de qualidade, uma obrigação reforçada em 2003 com o *Comunicado de Berlim*, que enfatizou a importância da qualidade como elemento essencial para o desenvolvimento do espaço europeu de ensino superior. O Comunicado de Berlim esclarece de forma explícita que a *primary responsibility for quality assurance in higher education lies with each institution itself and this provides the basis for real accountability of the academic system within the national quality framework*.¹

Este princípio, em vigor em muitos países europeus há mais de uma década, foi introduzido formalmente no sistema português de ensino superior através do DL n.º 74/2006, republicado pelo DL n.º 107/2008, da Lei n.º 38/2007 e do DL n.º 369/2007, que transpõem para Portugal os conceitos adoptados na generalidade dos sistemas europeus de ensino superior.² O enquadramento legislativo nacional sobre a qualidade no ensino superior adoptou

¹ http://www.qi.uevora.pt//PROQUAL/Comunicado_Berlin.pdf

² O DL n.º 74/2006, de 24 de Março, aprova o regime jurídico dos graus e diplomas, fixando os princípios gerais da acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos. A Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto, aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior. O DL n.º 369/2007, de 5 de Novembro, institui a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

genericamente os *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, aprovados na cimeira de Bergen em 2005.³

A avaliação da actividade das instituições e dos seus ciclos de estudos tem por objectivo assegurar a *qualidade do desempenho dos estabelecimentos de ensino superior, medindo o grau de cumprimento da sua missão através de parâmetros de desempenho relacionados com a respectiva actuação e com os resultados dela decorrentes*⁴. Esta avaliação da qualidade é consubstanciada numa auto-avaliação, da responsabilidade de cada instituição, e de uma avaliação externa, realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Objectivos e Orientação

A Universidade de Évora adopta, com o programa para a promoção da qualidade, uma política de garantia da qualidade na sua actividade e os procedimentos adequados à sua prossecução, concretizando a estratégia para a melhoria contínua da qualidade e visando o desenvolvimento de uma cultura da qualidade. O PROQUAL tem a dupla finalidade de contribuir com um instrumento para o desenvolvimento interno da instituição mas também para a prestação de contas ao exterior.

Princípios orientadores

O programa para a promoção da qualidade na Universidade de Évora, apresentado neste documento, pretende responder às necessidades da instituição, às exigências legais nacionais, e às recomendações apresentadas pela equipa de avaliação da European University Association (EUA). A elaboração do documento obedeceu aos seguintes princípios orientadores:

- O programa para a promoção da qualidade deve ser entendido como um documento de trabalho dinâmico, sujeito a uma adaptação permanente com a experiência adquirida, com a evolução natural da instituição e com as exigências externas;
- Os processos de auto-avaliação e de promoção da qualidade devem ser uma responsabilidade de cada unidade da universidade. A experiência de outros países sugere que a responsabilidade pela melhoria e monitorização da qualidade não deve ser centralizada, mas sim uma incumbência das diferentes unidades da instituição, por referência aos princípios centralmente definidos;
- O programa de promoção da qualidade é suportado pelo sistema de informação da universidade, desenvolvido e administrado pelos Serviços de Informática, e por um conjunto de outros instrumentos de recolha e tratamento de informação (inquéritos, guiões, indicadores);
- A estratégia, a política e os procedimentos de promoção da qualidade devem assegurar a participação dos estudantes e de outros interessados no processo;

³ http://www.qi.uevora.pt//PROQUAL/Comunicado_Bergen.pdf

⁴ Artigo 3º da lei nº 38/2007, de 16 de Agosto.

- É importante assegurar que o programa da qualidade seja eficiente, não obrigando a um acréscimo pesado de tarefas administrativas, concentrando-se num conjunto criterioso de indicadores e em sintéticos relatórios de auto-avaliação;
- Os mecanismos de monitorização da qualidade devem ser regularmente avaliados por entidades externas.

O programa para a promoção da qualidade não exclui a possibilidade de determinadas unidades da instituição implementarem sistemas próprios e complementares de melhoria ou certificação da qualidade, em coordenação com o PROQUAL de modo a evitar a duplicação desnecessária de procedimentos, recolha e tratamento de informação.

As diferentes unidades da universidade devem clarificar internamente, e divulgar a toda a instituição, as suas estratégias de promoção de qualidade e os resultados obtidos, utilizando designadamente relatórios e planos de actividades, planos estratégicos de desenvolvimento, a sua página web ou a página web da pró-reitoria para a política da qualidade e inovação. Esta divulgação permite a disseminação de boas práticas identificadas nas unidades, um aspecto essencial para a melhoria da qualidade global da instituição.

A qualidade da instituição não é independente da qualidade dos seus docentes, investigadores e restantes funcionários. Sem uma aceitação, um envolvimento activo e um firme compromisso de todos os membros da universidade, o programa para a promoção da qualidade corre o risco de rapidamente se transformar em mais um exercício inócuo que não atinge o seu objectivo central: o desenvolvimento de uma cultura organizacional partilhada de mudança para uma maior qualidade e a adopção de boas práticas na instituição.

Objectivo

A política de promoção da qualidade na UE é organizada como um processo contínuo de momentos de avaliação da instituição, das suas diferentes unidades, cursos e funcionários, com vista a detectar atempadamente as áreas que necessitam intervenção e a assegurar, dentro do respectivo nível de competências, a sua melhoria contínua. O sistema assenta assim num ciclo contínuo de avaliação/planeamento/execução/monitorização, que promova o desenvolvimento de uma cultura institucional de qualidade.

A acreditação da instituição, e dos seus ciclos de estudos, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, é efectuada com base na avaliação da qualidade.⁵

Âmbito do programa

O sistema de promoção de qualidade da universidade deve envolver todas as vertentes da sua missão, que engloba o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Deve também considerar todas as restantes actividades de divulgação cultural e científica, de apoio aos alunos e de acção social, e de administração.

Para a definição e execução do programa para a melhoria da qualidade devem contribuir alunos, docentes, investigadores e restantes funcionários da instituição. Devem também ser auscultados agentes externos à instituição, antigos alunos, empregadores e outros parceiros, valorizando todo o processo e aumentando o seu impacto na sociedade.

⁵ Artigo 6º da lei 38/2007, de 16 de Agosto.

Disponibilização de informação

A universidade deve assegurar um sistema de informação que permita recolher, analisar e utilizar toda a informação relevante e necessária para uma gestão efectiva da sua oferta de formação e de todas as restantes actividades da instituição.

O sistema de promoção de qualidade é amplamente suportado no SIIUE, que disponibiliza automaticamente a todas as unidades a informação necessária para minorar o esforço despendido com a elaboração de um sintético relatório de auto-avaliação.

O sistema de informação suporta também as funcionalidades necessárias para a aplicação dos inquéritos a alunos e diplomados (ambos de natureza obrigatória de acordo com a lei da avaliação), novos alunos, docentes, funcionários não docentes e empregadores, assim como para a construção de um conjunto de indicadores quantitativos de monitorização de qualidade.

Toda a informação necessária aos processos de avaliação deve ser correctamente introduzida e validada no sistema pelas unidades competentes, de forma atempada e rigorosa, seguindo os procedimentos e prazos abaixo identificados.

Divulgação

Os relatórios de auto-avaliação e de avaliação externa devem ser divulgados na página web da universidade, permitindo um melhor conhecimento e visibilidade sobre as actividades e o funcionamento da instituição. A prestação de informação fundamentada, imparcial e objectiva à sociedade sobre o desempenho da instituição constitui um dos objectivos da avaliação da qualidade.⁶

Revisão do Programa

O programa para a promoção da qualidade, os referenciais para a auto-avaliação, os instrumentos de recolha de opinião e os indicadores de monitorização da qualidade devem ser periodicamente revistos, atendendo às necessidades da instituição e às exigências externas, nacionais e internacionais.

Estruturas Orgânicas

O programa para a promoção da qualidade deve ser monitorizado e revisto pelo Conselho de Avaliação da Universidade, enquanto a sua aplicação e organização é uma responsabilidade de um gabinete técnico de apoio.

Conselho de Avaliação

Composição do Conselho de Avaliação

- Um Docente indicado por cada uma das Escolas da U.E.;
- Um Aluno indicado pelos Conselhos Pedagógicos de cada uma das Escolas da U .E.;

⁶ Artigos 5º e 16º da lei nº 38/2007, de 16 de Agosto.

- Um Funcionário não docente indicado pelo Administrador;
- O Coordenador do Gabinete para a Avaliação e Promoção Institucional da Qualidade;
- Um Docente/investigador indicado pelo Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA);
- Um Elemento externo à instituição, indicado pelo Reitor, que presidirá.

O Conselho de Avaliação poderá, temporariamente, integrar outros elementos, de acordo com necessidades pontuais decorrentes das actividades e estruturas específicas em avaliação.

Funções do Conselho de Avaliação

De acordo com a missão estabelecida nos Estatutos da Universidade de Évora (artigo 38º), o Conselho de Avaliação é responsável pelas seguintes funções:

- Propor ao Reitor a estratégia para a avaliação, acreditação e melhoria contínua da qualidade e os procedimentos e instrumentos adequados à sua prossecução, com vista ao desenvolvimento de uma cultura de qualidade;
- Propor ao Reitor as penalizações e os incentivos ao cumprimento integral e atempado das responsabilidades definidas pela avaliação;
- Monitorizar os relatórios de auto-avaliação obrigatoriamente produzidos pelas diferentes unidades da instituição e elaborar e divulgar as recomendações aos órgãos competentes;
- Promover e apoiar os processos de avaliação e acreditação externa de entidades nacionais e internacionais;
- Monitorizar a aplicação das recomendações internas e externas decorrentes da avaliação;
- Convidar, quando necessário, comissões de avaliação externa aos cursos e unidades da instituição;
- Analisar os recursos interpostos internamente sobre as decisões tomadas;
- Coordenar os recursos das decisões tomadas no âmbito das avaliações externas (contraditório);
- Promover a revisão periódica da política de promoção da qualidade, adaptando-a às exigências externas e aos documentos estratégicos da instituição.

Gabinete para a Avaliação e Promoção Institucional da Qualidade (GAPIQ)

O GAPIQ é uma estrutura de apoio à organização do programa, recolha de informação, aplicação de questionários, construção de indicadores, organização da auto-avaliação e da avaliação externa, publicação de resultados, com as seguintes competências:

- desenvolver, em coordenação com o Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora (SIIUE), os instrumentos de recolha e divulgação de informação necessária à elaboração dos relatórios de avaliação e acreditação;
- definir e propor ao Conselho de Avaliação um conjunto de indicadores de natureza quantitativa de suporte à promoção e monitorização da qualidade;
- definir e propor ao Conselho de Avaliação os referenciais para a auto-avaliação dos ensinos e das unidades da instituição;

- organizar a recolha, junto das diferentes unidades da instituição, da informação necessária à construção dos indicadores de monitorização da qualidade;
- organizar a aplicação de inquéritos de opinião, garantindo o anonimato das respostas (art. 12º, Lei 38/2007, de 16 de Agosto) apresentando os seus resultados às unidades competentes;
- apoiar o Conselho de Avaliação na coordenação do processo de auto-avaliação institucional e nos processos de avaliação externa;
- assegurar a publicação dos relatórios de auto-avaliação e de avaliação externa;
- apoiar o Conselho de Avaliação na elaboração de análises comparativas sobre todos os processos de auto-avaliação e respectiva divulgação;
- elaborar estudos de apoio à política de promoção da qualidade;

Este Gabinete deve ser composto por profissionais que gozem de um estatuto de autonomia no que concerne aos procedimentos de recolha e tratamento de dados e divulgação de resultados, no âmbito de um código deontológico específico, assim como ao abrigo das disposições legais em vigor sobre protecção de dados pessoais (Lei 67/98, de 26 de Outubro).

Definição de Responsabilidades

A concretização do programa de promoção da qualidade exige a definição transparente das responsabilidades pela própria definição e desenvolvimento do programa, pelos processos de auto-avaliação e análise dos seus resultados, e pelo fornecimento da informação necessária.

Definição e revisão do Programa de Promoção da Qualidade

A estratégia, a política e os procedimentos de promoção da qualidade devem ser formalmente aprovados pelo órgão legal e estatutariamente competente, e devem ser divulgados publicamente.

Cabe ao Reitor a definição e comunicação do planeamento estratégico das actividades, a apresentação do programa global para a qualidade, a criação das estruturas e procedimentos para a contínua melhoria da qualidade nos diferentes níveis da instituição, a definição de responsabilidades individuais e colectivas por essa qualidade, e a integração dos resultados dos processos de avaliação no planeamento estratégico, assegurando o envolvimento e o compromisso de toda a comunidade académica para com este programa.

A revisão do programa para a promoção da qualidade na Universidade de Évora é uma responsabilidade do Conselho de Avaliação, que o submeterá ao Reitor para aprovação nos órgãos competentes.

Desenvolvimento, manutenção e actualização do sistema de informação

Com o objectivo de uniformizar e agilizar todos os processos de avaliação, o sistema de qualidade é firmemente apoiado pelo sistema de informação da Universidade de Évora. A responsabilidade pelo desenvolvimento, manutenção e actualização das aplicações informáticas necessárias ao funcionamento do sistema de qualidade cabe aos Serviços de Informática, em colaboração estreita com o GAPIQ. Devem estes Serviços disponibilizar toda a informação necessária à elaboração e análise da avaliação às unidades competentes da instituição, de acordo com os 'perfis' de acesso estabelecidos.

O SIIUE deve possuir mecanismos de validação da informação, de forma a garantir a fiabilidade dos dados aos utilizadores. Deverá também possuir a descrição dos conceitos e fórmulas de cálculo utilizadas, fonte dos dados, data da última actualização, assim como outras especificidades relacionadas com os dados consideradas relevantes para a sua total compreensão.

Deverão ainda ser definidos os responsáveis por garantir a introdução e actualização da informação, de acordo com os critérios vigentes no SIIUE e dentro dos prazos estipulados (semestralmente, anualmente, ou outro a definir conforme se justifique pela natureza da informação). Devem ser apresentados quadros-resumo do estado de preenchimento de todos os relatórios.

Elaboração dos processos de auto-avaliação

Sendo um processo transversal a toda a instituição, são vários os responsáveis pela elaboração dos processos de auto-avaliação:

- Conselho de Avaliação: processo de auto-avaliação institucional
- Directores das Escolas: processo de auto-avaliação de todas as actividades desenvolvidas pela Escola, incluindo os ensinamentos ministrados, a investigação, os serviços à comunidade e as actividades de gestão
- Directores das unidades de Investigação: processo de auto-avaliação das actividades desenvolvidas na unidade
- Directores de Curso: processo de auto-avaliação dos cursos
- Docentes: processo de auto-avaliação de unidade curricular

Nos processos de auto-avaliação devem ser, sempre que possível, envolvidos os estudantes, designadamente através da sua participação nos conselhos pedagógicos e nas associações de estudantes, e nos inquéritos de opinião sobre as unidades curriculares, respectivos docentes, cursos e condições gerais oferecidas pela universidade.

Monitorização dos processos de avaliação

A monitorização dos processos de avaliação e a verificação do seu cumprimento atempado é uma responsabilidade, de acordo com as suas competências estatutárias e regulamentares, dos seguintes órgãos:

Conselho de Avaliação: monitorização de todos os processos de avaliação

Directores das Unidades Orgânicas: monitorização dos processos de avaliação dos ensinamentos e da investigação

Conselhos Científicos das Escolas: monitorização dos processos de avaliação dos ensinamentos e da investigação

Conselho Científico-Pedagógico do Instituto de Investigação e Formação Avançada: monitorização dos processos de avaliação da investigação

Conselhos Pedagógicos das Escolas: monitorização dos processos de avaliação dos ensinamentos ministrados

Directores de Departamento: monitorização dos processos de avaliação das unidades curriculares

Directores de Curso: monitorização dos processos de avaliação das unidades curriculares.

Análise dos processos e resultados da avaliação

A utilidade do programa para a promoção da qualidade para uma valorização continuada das actividades da instituição exige uma análise cuidada dos resultados e a consequente tomada de decisões para melhorar o desempenho dos seus agentes e o funcionamento das suas unidades.

Cabe ao Conselho de Avaliação analisar os relatórios de auto-avaliação produzidos pelas diferentes unidades da instituição e os relatórios de avaliação externa. Cabe-lhe igualmente a responsabilidade de elaborar e transmitir ao reitor um conjunto de recomendações resultantes da avaliação. Deve também propor um conjunto de eventuais incentivos ou penalizações por não cumprimento dos processos de auto-avaliação ou das medidas planeadas.

Os resultados dos processos de avaliação devem ser considerados pelos órgãos estatutariamente definidos, identificando a necessidade de melhorias a introduzir ou de reforço da excelência, integrando-os no planeamento das suas actividades e assegurando a execução das medidas a adoptar. O estado de concretização destas medidas deve ser avaliado posteriormente numa lógica de ciclo permanente de avaliação/planeamento/execução/monitorização.

Avaliação Externa

Os processos de auto-avaliação devem ser, sempre que possível ou que tal seja exigido pela legislação, complementados com uma avaliação externa. A avaliação externa, com objectivos de acreditação de ciclos de estudos ou da própria instituição, é realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Quando considerado necessário, a avaliação externa da instituição, dos seus ciclos de estudos ou dos seus serviços pode ser promovida pela própria universidade, envolvendo elementos do meio académico, empresarial ou outro.

Metodologia do Processo de Auto-Avaliação

O sistema de promoção da qualidade na Universidade de Évora assenta numa avaliação regular da adequação dos seus processos e resultados à missão e planos estratégicos da instituição.

A avaliação é uma responsabilidade de cada unidade da instituição, com o apoio técnico do GAPIQ, e sob a coordenação do Conselho de Avaliação, com base num conjunto de informação relevante disponibilizada online, e complementada, sempre que necessário, por processos de auscultação de opinião e pela monitorização de indicadores quantitativos de desempenho.

Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação

Os Relatórios de auto-avaliação devem ser preenchidos *online* na aplicação desenvolvida para o efeito no SIUE. Nesta aplicação, os responsáveis pela elaboração dos relatórios têm acesso a um conjunto de informação pertinente sobre o curso ou a actividade da respectiva unidade, de acordo com os anexos A.1 a A.5. O relatório consistirá assim num comentário à informação disponibilizada, e numa resposta aos referenciais abaixo mencionados.

Na auto-avaliação dos ciclos de estudos devem participar os conselhos pedagógicos e os estudantes, nomeadamente através da sua participação naqueles órgãos e nas associações de estudantes. Devem igualmente participar as unidades de investigação que colaboram na organização e funcionamento dos ciclos de estudos e entidades consultivas externas.⁷

Inquéritos de Opinião

Os inquéritos de opinião constituem um instrumento importante de recolha de informação isenta e anónima junto dos 'utilizadores' dos serviços prestados pela universidade. A sua construção deve obedecer a critérios de rigor e de utilidade, permitindo comparações inter-temporais e inter-institucionais. O anexo C apresenta os modelos de inquérito utilizados pela Universidade de Évora, e os respectivos modos de aplicação, incluindo:

- Inquérito aos novos alunos: um instrumento de apoio que permite analisar a capacidade de captação de alunos da universidade (relativamente ao panorama nacional e nas diversas formações oferecidas pela UÉ) nas diversas áreas científicas, e delinear o perfil socio-económico dos novos alunos, as suas motivações e expectativas, permitindo avaliar os meios de divulgação dos cursos;
- Inquérito aos alunos: este inquérito, de aplicação obrigatória (Artigo 12º da Lei 38/2007), permite auscultar a opinião dos alunos sobre o funcionamento das unidades curriculares a que estão inscritos e sobre o desempenho dos respectivos docentes, sobre o currículo e organização do curso que frequentam e sobre as condições oferecidas pela universidade.
- Inquérito aos empregadores: um instrumento considerado ainda mais essencial com a ênfase na empregabilidade apresentada nos documentos do processo de Bolonha. Estes inquéritos permitem conhecer as necessidades de um mercado de trabalho em constante mutação, mas representam igualmente um canal de divulgação da oferta formativa da instituição. Cabe ao Director de Curso a iniciativa de promover estes inquéritos, com o apoio do GAPIQ, e de utilizar os seus resultados para a melhoria de qualidade do curso;
- Inquérito aos diplomados: pretende-se com este inquérito analisar a integração e o percurso profissional dos diplomados no mercado de trabalho, assim como a adequação e aplicabilidade da formação às funções desempenhadas;

⁷ Artigo 18º da lei 38/2007, de 16 de Agosto.

- Inquérito aos docentes:
 - Sobre as unidades curriculares que leccionam
 - Sobre as condições de trabalho e funcionamento da instituição
- Inquérito aos funcionários não docentes: constitui objectivo deste inquérito conhecer a opinião dos funcionários não docentes da universidade sobre o seu desempenho, necessidades de formação, condições de trabalho, e sobre o funcionamento da própria instituição.

Indicadores de Monitorização de Qualidade

A evolução do sistema de ensino superior, e as crescentes exigências da sociedade, sugerem que não é já suficiente que as instituições declarem o seu compromisso com elevados padrões de qualidade. É necessário demonstrar e monitorizar permanentemente essa qualidade com indicadores que reflectam de uma forma construtiva e transparente a evolução da instituição.

Apesar da dificuldade em medir quantitativamente a qualidade, é evidentemente possível seleccionar um conjunto de variáveis que permitam avaliar e monitorizar a qualidade, e estabelecer comparações inter-temporais e inter-institucionais. Embora apresentados de forma quantitativa, os indicadores podem expressar informação factual mas também opinião.

São assim propostos no anexo D alguns indicadores de monitorização de qualidade, a recolher regularmente, que devem reflectir a estratégia da instituição, consubstanciada particularmente nos planos de desenvolvimento estratégico e nos planos de actividades, e que podem servir de suporte à elaboração de estratégias de desenvolvimento ou mesmo ao estabelecimento de objectivos.

Referenciais dos relatórios de auto-avaliação

Para cada uma das unidades da instituição envolvidas em processo de auto-avaliação, são definidos nos anexos B.1 a B.5 um conjunto de referenciais a que deve responder o relatório de auto-avaliação. Estes referenciais, que pretendem harmonizar o conteúdo dos relatórios e servir de guião à sua elaboração, contêm, entre outros, os parâmetros de avaliação definidos na Lei 38/2007.

Periodicidade da auto-avaliação

A avaliação da instituição, ou o seu *follow-up*, deve ser promovida ciclicamente pelo reitor junto das entidades internacionais competentes, ou em resposta às exigências da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, de acordo com as necessidades sentidas no âmbito da elaboração dos planos estratégicos.

A auto-avaliação das unidades orgânicas, das unidades de investigação, dos cursos e das unidades curriculares deve estar concluída até ao final do ano lectivo.

Os docentes devem assegurar que a informação introduzida nos relatórios de docente está continuamente correcta e actualizada.

ANEXO A: Relatórios

ANEXO A.1: Relatório de unidade curricular

Informações gerais da unidade curricular

Identificação da unidade curricular:

Nome	Código	Área científica	Departamento responsável	Ano lectivo

a) área científica em que a unidade curricular está classificada

Informação sobre o funcionamento:

Duração	ECTS	Total de horas de trabalho semanais	Número de horas de contacto semanais							Língua alternativa de ensino	
			teóricas	teórico-práticas	práticas e laboratoriais	trabalho de campo	seminário	estágio	orientação tutorial		outra
a)											

a) anual, semestral ou trimestral

Informação científico-pedagógica:

Nível	Pré-requisitos
a)	b)

Objectivos | c)

Conteúdos | d)

Métodos de ensino

Métodos de avaliação

Principais leituras recomendadas

a) nível da unidade curricular: básico, avançado ou especializado

b) precedências: não existem, aprovação em: (nome e código da unidade curricular)

c) objectivos da unidade curricular: resultados esperados de aprendizagem e competências a adquirir

d) conteúdo da unidade curricular: programa da unidade curricular

Informação por cada par unidade curricular / curso

Curso			Semestre curricular	Tipo	Número de alunos inscritos	Número de turmas			Horário
nome	ciclo de ensino	Relatório de curso				teóricas	práticas e laboratoriais	(...)	
	a)	link para o relatório de curso		b)				c)	link para horário do par curso/UC

a) ciclo de ensino: 1º, 2º ou 3º ciclo.

b) tipo de unidade curricular: obrigatória, optativa condicionada ou optativa livre

c) de acordo com as categorias utilizadas para a constituição das turmas na distribuição do serviço docente

Recursos materiais:

Edifício	Sala	Área	Capacidade	Classificação do espaço	Equipamento
	a)	m ²	b)	c)	d)

a) número da sala / designação do espaço

b) número de estudantes que comporta

c) sala de ensino teórico, de aulas práticas e laboratórios de ensino, laboratório de informática, sala de ensaio, etc (de acordo com a classificação dos serviços técnicos)

d) equipamento: material existente nas salas utilizadas. (de acordo com a classificação dos serviços técnicos)

Recursos humanos:

Equipa docente		
curso	responsável	docente(s)
	a)	b)

a) com link para o relatório de docente.

b) nome do docente ou docentes que leccionaram a unidade curricular, incluindo os colaboradores e convidados, com link para o relatório de docente

Sumários

Tipo de aula	Turma	Docente	Número de sumários disponíveis	Consultar sumários
a)	b)	c)		d)

a)teórica, teórico-prática, prática (...)

b) todas ou designação da turma

c) nome do docente

d) sumários das aulas teóricas e das aulas práticas, disponibilizados em modo importação de ficheiro e de impressão (PDF?)

Taxas de sucesso do par unidade curricular / curso | a)

Data de lançamento das notas finais	Número de inscritos	Número de avaliados	Número de aprovados	Taxa de avaliados	Taxa de sucesso inscritos	Taxa de sucesso avaliados	Histograma com as notas dos aprovados valores da média de do desvio-padrão e representação gráfica da distribuição do total de inscritos pelos não avaliados, reprovados e aprovados
b)		c)		ta = (nº de avaliados / nº de inscritos) 100	t _{si} = (nº de aprovados / nº de inscritos) 100	t _{sa} = (nº de aprovados / nº de avaliados) 100	<p>Exemplo:</p> <p>Distribuição das notas finais pelos alunos aprovados</p> <p>val. abs.</p> <p>média = 12,38 desvio-padrão = 1,85</p> <p>não avaliados 21 aprovados 29 reprovados 15</p> <p>notas finais</p>

a) disponibilizar modo importação de ficheiro e de impressão (PDF?)

b) data de lançamento das notas no SIIUÉ

c) se possível indicar no nº de alunos avaliados e informações seguintes por tipo de regime (regime de avaliação contínua e regime de exame)

Resultados do inquérito aos alunos (link)

Auto-avaliação da disciplina (Deve existir um ícone/link que abra uma nova janela mais pequena com os referenciais estabelecidos no anexo B)

NOTAS:

a) Disponibilizar modo de importação de ficheiro e de impressão (PDF?);

b) Deve ser incluído um *link* que dê acesso à informação que deve ser também introduzida/visualizada em inglês.

Informação necessária para a organização do relatório de unidade curricular:

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Informações gerais da unidade curricular			
SAC (automatico)	Nome (Course title)	Nome da unidade curricular	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Código (Course code)	Código da unidade curricular	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Área científica	Área científica em que a unidade curricular está classificada	
SAC (automatico)	Tutela	Departamento que oferece a unidade curricular	
SAC (automatico)	Ano lectivo		
SAC (automatico)	Intervalo de tempo de ministração	Anual, semestral ou trimestral.	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Número de créditos (Number of credits allocated)	ECTS	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Número de horas semanais	Número de horas semanais totais e número de horas por tipo de contacto: teóricas, teórico-práticas, práticas e laboratoriais, etc.	
Docente responsável (automatico)	Língua utilizada no ensino (Language of instruction)		Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável (automatico)	Nível (Level of course)	Nível da unidade curricular: básico, avançado ou especializado	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Pré-requisitos (Prerequisites)	Precedências: não existem, aprovação em: (nome e código da unidade curricular)	Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável (automatico)	Objectivos (Objective of the course)	Objectivos da unidade curricular: resultados esperados de aprendizagem e competências a adquirir (expected learning outcomes and competences to be acquired)	Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável	Conteúdo (Course contents)	Conteúdo da unidade curricular: programa da unidade curricular	Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável (automatico)	Métodos de ensino (Teaching methods)		Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável (automatico)	Métodos de avaliação (Assessment methods)		Guia Informativo (bilingue)
Docente responsável (automatico)	Leituras recomendadas (Recommended reading)		Guia Informativo (bilingue)

Responsabilidade	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Informação por cada par unidade curricular / curso			
SAC (automatico)	Curso	Curso em que a unidade curricular é oferecida: nome do curso, ciclo de ensino (1º, 2º ou 3º ciclo), link para o relatório de curso	
SAC (automatico)	Ano curricular (Year of study)	Semestre recomendado para a inscrição	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Tipo (Type of course)	Tipo de unidade curricular: obrigatória, optativa condicionada ou optativa livre	Guia Informativo (bilingue)
SAC (automatico)	Número de alunos inscritos		
Departamento (automático)	Número de turmas por tipo de hora de contacto	De acordo com as categorias utilizadas para a constituição das turmas na distribuição do serviço docente	Horários
Horários (automático)	Edifício sala	Espaço(s) utilizados nas horas de contacto - Sala: número da sala / designação do espaço. (esta informação (edifício e sala) pode aparecer em dois campos separados ou num único depende das necessidades dos Horários e dos Serviços Técnicos)	
Serviços Técnicos (automático)	m ²	m ² : área útil da sala	
Serviços Técnicos (automático)	Capacidade	Capacidade: número de pessoas que a sala comporta	
Serviços Técnicos (automático)	Classificação do espaço	Classificação do espaço: sala de ensino teórico, sala de aulas práticas e laboratórios de ensino, laboratório de informática, sala de ensaio, etc. (de acordo com a classificação dos serviços técnicos)	
Serviços Técnicos (automático)	Equipamento	Equipamento: existente nas salas: quadro, retroprojector...etc	
Departamento (automático)	Equipa docente (Name of lecturer)	<ul style="list-style-type: none"> • Curso • Docente responsável: nome com link para o relatório de docente • Docente(s): nome do docente ou docentes que leccionaram a unidade curricular incluído os colaboradores, com link para o relatório de docente (os colaboradores e convidados podem ter relatório de docente?) 	Guia Informativo (bilingue)
Docente(s) (automatico)	Sumários	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de aula: teórica, teórico-prática, prática • Turma: todas ou designação da turma (por ex. Turma A, Turma B, etc) • Docente: nome do docente • Número de sumários disponíveis • Sumários das aulas teóricas e das aulas práticas - disponibilizados em modo importação de ficheiro e de impressão (PDF?) 	

Responsabilidade	Campo de informação	Notas	Outros fins que se destina a informação
Informação por cada par unidade curricular / curso (continuação)			
SAC (automatico)	Taxas de sucesso do par unidade curricular / curso	<ul style="list-style-type: none"> • Data de lançamento das notas finais • Número de inscritos • Número de avaliados • Número de aprovados • Taxa de avaliados = (nº de avaliados / nº de inscritos)100 • Taxa de sucesso inscritos = (nº de aprovados / nº de inscritos)100 • Taxa de sucesso avaliados = (nº de aprovados / nº de avaliados)100 • Histograma com as notas dos aprovados valores da média de do desvio-padrão e representação gráfica da distribuição do total de inscritos pelos não avaliados, reprovados e aprovados Disponibilizar modo importação de ficheiro e de impressão (PDF?)	
GAPIQ (automatico)	Resultados do inquérito aos alunos	Frequências de resposta para cada questão	
Docente responsável (automatico)	Auto-avaliação da disciplina (comentário e análise)	De acordo com os referenciais.	

ANEXO A.2: Relatório de curso

Prazo de preenchimento: final do ano lectivo.

No caso dos campos pré-preenchidos, a introdução/actualização da informação deverá ser sempre efectuada pelos serviços ou unidades responsáveis pela alimentação da BD do SIUÉ, implicando dessa forma a sua validação por essas entidades. Caso o director de curso detecte alguns dados incorrectos ou desactualizados, deverá contactar directamente essas mesmas entidades.

Campo de informação		Responsabilidade	Notas
IDENTIFICAÇÃO:			
Nome e código do Curso	<i>campo pré-preenchido</i> Nome do Curso: Código do Curso:	SAC	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Degree title and code
Grau conferido	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Qualification awarded
Duração (número de semestres)	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC	
Número total de ects	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC	
Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (Portaria nº 256/2005, de 16 de Março)	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC	

Campo de informação		Responsabilidade	Notas																																																
INFORMAÇÃO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA:																																																			
Condições de acesso	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Admission requirements																																																
Objectivos educativos e profissionais	<i>A preencher/editar pelo director de curso</i>	Director de Curso	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Educational and professional goals																																																
Acesso a prosseguimento de estudos	<i>A preencher/editar pelo director de curso</i>	Director de Curso	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Access to further studies																																																
Plano de estudos	<p><i>campo pré-preenchido</i></p> <p>1º ano / 1º semestre</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade Curricular.</th> <th>ECTS</th> <th>Tipo a)</th> <th>Total horas semanais</th> <th>Alunos inscritos</th> <th>Alunos avaliados</th> <th>Alunos aprovados</th> <th>Tx avaliados</th> <th>Tx suc. inscritos</th> <th>Tx suc. avaliados</th> <th>Docente responsável</th> <th>Sumários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>b)</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>b)</td> </tr> <tr> <td>(...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>b)</td> </tr> </tbody> </table> <p>a) obrigatória, optativa condicionada, optativa livre b) ícone de acesso aos sumários de cada unidade curricular</p>	Unidade Curricular.	ECTS	Tipo a)	Total horas semanais	Alunos inscritos	Alunos avaliados	Alunos aprovados	Tx avaliados	Tx suc. inscritos	Tx suc. avaliados	Docente responsável	Sumários												b)												b)	(...)											b)	<p>- Dados sobre as U.C.: SAC</p> <p>- Sumários: Docentes (SIUÉ)</p>	<p>Informação necessária ao Guia informativo (versão bilingue):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diagrama com estrutura do curso, incluindo créditos - Course structure diagram with credits <p>A designação da unidade curricular (U.C.) possui um link para o respectivo "Relatório de Unidade Curricular".</p> <p>Deve surgir o plano de estudos completo, por ano e semestre de leccionação.</p>
Unidade Curricular.	ECTS	Tipo a)	Total horas semanais	Alunos inscritos	Alunos avaliados	Alunos aprovados	Tx avaliados	Tx suc. inscritos	Tx suc. avaliados	Docente responsável	Sumários																																								
											b)																																								
											b)																																								
(...)											b)																																								
Corpo docente do Curso	<p><i>campo pré-preenchido</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Docente</th> <th>Grau académico</th> <th>U.C. leccionadas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Docente 1</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Docente 2</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(...)</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Docente	Grau académico	U.C. leccionadas	Docente 1			Docente 2			(...)			Departamento (distribuição de serviço docente) Secção de Pessoal	<p>Cada nome de docente possui um link para o respectivo "Relatório de Docente".</p> <p>Lista de todo o corpo docente interveniente na leccionação do Curso, incluindo colaboradores</p>																																				
Docente	Grau académico	U.C. leccionadas																																																	
Docente 1																																																			
Docente 2																																																			
(...)																																																			
Regulamento de avaliação	<i>A preencher pelo director de curso</i>	Director de Curso	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) Examination and assessment regulations																																																

Campo de informação		Responsabilidade	Notas																
INFORMAÇÃO SOBRE FUNCIONAMENTO:																			
Legislação de criação do Curso	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC																	
Primeiro ano lectivo de funcionamento	<i>campo pré-preenchido</i>	SAC																	
Director de Curso	<i>campo pré-preenchido</i>	Serviços de Informática	Com indicação do director de curso																
Coordenador departamental de ECTS	A preencher pelo director de curso Nome: Contacto institucional:	Director de Curso	Informação necessária ao Guia Informativo (versão bilingue) ECTS departmental co-ordinator																
Espaços utilizados	<i>campo pré-preenchido</i> <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Edifício</th> <th>Sala</th> <th>Capacidade</th> <th>Classificação do espaço</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Edifício	Sala	Capacidade	Classificação do espaço													Serviços Técnicos Escolas (Horários)	O número da sala tem um link para a "ficha informativa" dos Serviços Técnicos (m2, equipamentos, planta do edifício, horário da sala,...)
Edifício	Sala	Capacidade	Classificação do espaço																
Informação financeira (orçamento, custos por aluno, etc.)	<i>campo pré-preenchido</i>	Serviços Administrativos																	

Campo de informação		Responsabilidade	Notas		
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE					
Procura	<i>campos pré-preenchidos</i>		Ficha pdf: - PRPQI Introdução de dados SIIUÉ: - PRPQI	Deverá constar a informação referente ao ano lectivo em causa. A designação "ver mais" possui um link para a ficha pdf do respectivo indicador (localizada na página web da PRPQI).	
		ano lectivo			ver mais
	Percentagem de candidatos em 1ª opção				ver mais
	Percentagem de matriculados em 1ª opção				ver mais
	Nota média de acesso dos novos alunos de 1º ciclo				ver mais
Número de novas matrículas		ver mais			
Resultados	<i>campos pré-preenchidos</i>		Ficha pdf: - PRPQI Introdução de dados SIIUÉ: PRPQI	Deverá constar a informação referente ao ano lectivo em causa. A designação "ver mais" possui um link para a ficha pdf do respectivo indicador (localizada na página web da PRPQI).	
		ano lectivo			ver mais
	Número de alunos activos				ver mais
	Taxa de abandono				ver mais
	Taxa de flexibilidade curricular				ver mais
	Custo aproximado do curso, por aluno				ver mais
	Taxas de sucesso escolar				ver mais
	Taxa de graduação				ver mais
	Número de diplomados				ver mais
	Número médio de anos para conclusão do curso				ver mais
Taxa de empregabilidade dos licenciados		ver mais			
Grau de satisfação com a licenciatura		ver mais			

Campo de informação		Responsabilidade	Notas
AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO (COMENTÁRIO)			
Auto-avaliação do curso	<i>A preencher pelo director de curso</i>	Director de curso	Deve existir um ícone/link que abra uma nova janela mais pequena com os referenciais estabelecidos no anexo B
Data da última actualização	<i>campo pré-preenchido</i>	SIIUÉ	Data da última actualização da informação efectuada pelo director de curso.

Imprimir	<i>ícone que permita a possibilidade de imprimir o relatório completo, em formato "amigável" (friendly print)</i>
----------	---

ANEXO A.3: Relatório de unidade de investigação

A organização das instituições de ensino superior exige um vínculo estreito entre a investigação e a formação avançada. O DL 74/2006, republicado pelo DL 107/2008, estabelece uma ligação clara entre a capacidade de investigação e a autorização para oferecer cursos de formação avançada, constituindo também um parâmetro importante na fórmula de financiamento das instituições de ensino superior.

A avaliação das actividades de investigação da universidade deve considerar e complementar os processos de avaliação realizados no âmbito da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Na avaliação das Unidades de Investigação da Universidade devem ser considerados os seguintes aspectos:

Relatório de Unidade de Investigação

Designação: ...

I - Membros do Centro:

Nome	Grau Académico	Instituição
...		

(possibilidade de *Editar* pelo director do centro uma janela do tipo:)

Membros Internos

Todos os docentes ...		Docentes membros ...
--------------------------	--	-------------------------

Botão para confirmar

Membros Externos:

Nome: Grau Académico: Instituição:
--

II – Resultados da Actividade de Investigação

Resultados por investigador

Membro	% de tempo dedicado à investigação	Financiamento total (últimos 5 anos)	"Overheads" cobrados (últimos 5 anos)	Publicações Referenciadas (últimos 5 anos)
...

Receitas

	n-4	n-3	n-2	n-1	n	Total
Receitas dos contratos (contratos + financiamento base + programático)						
Contratos Projectos Nacionais						
Contratos Projectos Internacionais						
Contratos de transferência de tecnologia						

Publicações Referenciadas: (em tabela ou em gráfico)

	n-4	n-3	n-2	n-1	n	Total
Total de publicações				

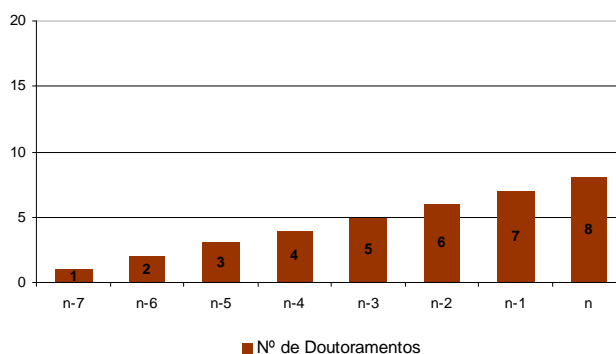
Patentes registadas: [importado do repositório]

	n-4	n-3	n-2	n-1	n	Total
Nº de Patentes						
Nº de Aplicações Computacionais						
Nº de Protótipos Laboratoriais						
Nº de Instalações Piloto						
Nº de Modelos						

Doutoramentos: (em tabela ou gráfico)

	n-4	n-3	n-2	n-1	n	Total
Realizados						
Em curso						

[Inserção de doutoramentos de membros externos?]



III - Meios afectos

Espaços Físicos alocados à unidade de investigação

Lista de espaços [serviços técnicos]	m ² [serviços técnicos]
...	...
Total	[Automático pelo sistema]

Pessoal de apoio à unidade de investigação

Nome	Categoria
Total despesas com pessoal afecto à UI	€

Auto-avaliação da unidade de investigação (Deve existir um ícone/link que abra uma nova janela mais pequena com os referenciais estabelecidos no anexo B)

[colocado pelo director do centro]

Referenciais a definir pelo Director do IIFA (já solicitados)

Listagem com os dados e origem para o Relatório dos Unidade de Investigação

Campo de informação	Tipo de Campo	Origem da informação/ Responsabilidade	Notas
Nome do Centro	Pré-preenchido	Serviços de Informática	Sai em despacho
Membros do Centro:	Pré-preenchido com possibilidade de editar e actualizar	Director do Centro	Membros internos: O director devia poder aceder aos docentes (talvez por departamento) onde seleccionava os que eram membros. Membros externos colocados pelo director do centro
Percentagem de tempo dedicada à investigação	Pré-preenchido com possibilidade de editar e actualizar	Relatório do docente	
Financiamento total do investigador	Pré-preenchido	Divisão de Gestão de Contratos Serviços de Ciência e Cooperação	
"Overheads" cobrados por investigador			
Receitas dos contratos (contratos + financiamento base + programático)			
Receitas com Contratos Projectos Nacionais			
Receitas com Contratos Projectos Internacionais			
Receitas com Contratos de transferência de tecnologia			
Publicações Referenciadas por investigador	Pré-preenchido (necessário acrescentar dados de membros externos?)	Repositório	Esta é uma tabela resumo, que soma as publicações dos membros do centro. A informação relativa aos membros externos será introduzida no Repositório ou pelo Director do Curso?
Publicações Referenciadas totais			
Nº de Patentes	Pré-preenchido	Repositório	
Nº de Aplicações Computacionais			
Nº de Protótipos Laboratoriais			
Nº de Instalações Piloto			
Nº de Modelos			
Nº de Doutoramentos realizados	Pré-preenchido	SAC	
Nº de Doutoramentos em curso	Pré-preenchido	SAC	
Lista de espaços afectos ao centro	Pré-preenchido	Serviços Técnicos	
Área do espaço	Pré-preenchido	Serviços Técnicos	
Listagem de espaços com link para as características e conteúdos no mesmo	Pré-preenchido	Serviços Técnicos	
Listagem do pessoal afecto à unidade de investigação	Pré-preenchido	Secção de pessoal	
Total vencimentos do pessoal afecto à UI	Pré-preenchido	Secção de pessoal	
Auto-avaliação do Centro	A Preencher	Director	Deve existir um ícone/link que abra uma nova janela mais pequena com os referenciais estabelecidos no anexo B

ANEXO A.4: Relatório de Escola

Identificação da Escola

Escola	Director	Presidente da assembleia de representantes	Presidente do conselho científico	Presidente do conselho pedagógico
a)	b)	c)	d)	e)

Departamentos	
nome	director
e)	f)

- a) nome da Escola, com link para a página própria
- b) nome do director da Escola
- c) nome do presidente da assembleia de representantes, com link para a página própria
- d) nome do presidente do conselho científico da Escola, com link para a página própria
- e) nome do presidente do conselho pedagógico da Escola, com link para a página própria
- f) nome dos departamentos que integram a Escola, com link para a página própria
- g) nome do director do departamento

Recursos humanos

Pessoal docente				
departamento	nome	vínculo laboral	regime de prestação de serviço	unidade de investigação
a)	b)			c)

Pessoal não docente d)				
unidade	nome	vínculo laboral	carreira	categoria
e)				

- a) nome dos departamentos que integram a Escola
- b) nome dos docentes que estão afectos ao departamento, com link para o relatório de docente
- c) nome da unidade de investigação a que o docente pertence, com link para o relatório de unidade de investigação
- d) inclui pessoal investigador
- e) escola ou nome do departamento ou unidade de investigação a que o pessoal está afecto

Recursos materiais

Classificação do espaço a)							Quantidade de espaço	m ²	Capacidade	Edifícios	Taxa média de ocupação
Classificação A Descrição							b)	(total)	c)	d)	
Espaço	Edifício	m ²	Capacidade	Equipamento	Unidade	Taxa de ocupação					
e)	f)		g)	h)	i)	j)					
-											
Classificação ...											
Total											

a) gabinete, laboratórios de ensino, laboratório de informática, sala de ensaio, etc (de acordo com a classificação dos serviços técnicos)

b) número de gabinetes, laboratórios de ensino, etc. da Escola

c) número total de utilizadores que os espaços desta classificação comportam

d) edifício ou edifícios onde se localizam os espaços

e) número do gabinete / designação do espaço

f) edifício onde se localiza

g) número de utilizadores que comporta

h) equipamento: material existente nas salas utilizadas. (de acordo com a classificação dos serviços técnicos)

i) escola ou nome do departamento a que o espaço está afecto

j) o cálculo da taxa varia de acordo com o tipo de utilização do espaço (ex. horas de utilização/horas disponíveis, ou numero de utilizadores/capacidade)

Actividades de ensino

Cursos									
curso	grau conferido	área de educação	director de curso	número de novas matrículas	número de alunos activos	Número de diplomados	taxa de empregabilidade	parcerias	
								nacionais	internacionais
a)	b)	c)	d)					e)	f)
Unidades curriculares									
Departamento g)				número de unidades curriculares h)	número de cursos i)	número de inscritos	número de avaliados	taxa de sucesso escolar inscritos	taxa de sucesso escolar avaliados
Departamento A									
Unidades curriculares do departamento j)									
unidade curricular	área científica	cursos	número de inscritos	taxa de sucesso escolar inscritos	equipa docente				
					docente responsável	docentes			
l)	m)	n)			o)				
Departamento ...									
Total									

- a) cursos aos quais a Escola lecciona a maior parte das unidades curriculares com link para o relatório de curso
- b) licenciatura, mestrado, doutoramento ou curso não conferente de grau
- c) Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (Portaria nº 256/2005, de 16 de Março)
- d) nome do director de curso com link para a página do curso
- e) nome das instituições nacionais parceiras na realização do curso
- f) nome das instituições estrangeiras parceiras na realização do curso
- g) departamentos que integram a Escola
- h) número de unidades curriculares que o departamento oferece
- i) número de cursos em que o departamento lecciona unidades curriculares
- j) este quadro que só é apresentado quando se clica no nome do departamento
- l) curriculares oferecidas pelos departamentos, com link para relatório de unidade curricular
- m) área científica em que a unidade curricular está classificada
- n) nome do(s) curso(s) em que a unidade curricular é oferecida, com link para o relatório de curso
- o) nome do docente responsável e do docente ou docentes que leccionaram a unidade curricular, incluindo os colaboradores, com link para o relatório de docente

Actividades de investigação

Unidades de investigação

unidade	área científica	classificação	director do centro	número de docentes	departamento	número de investigadores
a)		b)		c)	d)	e)

Produção científica (dos docentes)

departamento f)						número de docentes g)	número de publicações h)	número de projectos i)	financiamento j)	número de alunos envolvidos		
Departamento "A"										1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Produção científica do departamento l)												
docente	publicações	projectos	coordenador	financiamento	número de alunos envolvidos							
m)	n)	o)	p)	q)								
Departamento ...												
Total												

- a) unidade de investigação a que pertencem docentes dos departamentos que integram a escola, com link para relatório de unidade de investigação
- b) classificação da Fundação para a Ciência e Tecnologia
- c) número de docentes que pertencem à unidade de investigação, dos departamentos que integram a escola
- d) departamento a que os docentes estão afectos
- e) número de investigadores que pertencem à unidade de investigação
- f) departamentos que integram a escola
- g) número de docentes com produção científica
- h) número de publicações dos docentes do departamento, de acordo com a forma de organização do Repositório Científico da Universidade de Évora
- i) número de projectos de investigação em que estão envolvidos docentes do departamento
- j) montante global do financiamento dos projectos em que estão envolvidos docentes do departamento
- l) este quadro que só é apresentado quando se clica no nome do departamento
- m) nome dos docentes que têm produção científica
- n) nenhuma ou lista das publicações do docente, de acordo com a forma de organização do Repositório Científico da Universidade de Évora
- o) nenhum ou lista dos projectos de investigação em que o docente participa
- p) coordenador do projecto de investigação
- q) entidade(s) que financia(m) o projecto

Actividades de extensão

Serviço	Unidade	Pessoas envolvidas			Departamento	Entidade / público a que o serviço é prestado	Receitas	Parcerias		Número de alunos envolvidos
		número de docentes	número de investigadores	número de não docentes e não investigadores				nacionais	internacionais	
a)	b)						c)	d)		

a) serviços prestados por pessoal docente, investigador e não docente dos departamentos que integram a escola

b) unidade que fornece o serviço

c) nome das instituições nacionais parceiras para a realização do serviço

d) nome das instituições estrangeiras parceiras para a realização do serviço

Recursos financeiros

orçamento da UÉ	Receita		Despesa						Unidade		
	Receitas próprias		actividades de ensino		actividades de investigação		actividades de extensão			manutenção	
	fonte	montante	rubrica	montante	rubrica	montante	rubrica	montante		rubrica	montante

Resultados do inquérito aos funcionários docentes e não docentes, diplomados, alunos, novos alunos e empregadores

Auto-avaliação da Escola/escola (comentário e análise)

Juntamente com a informação, deverá ser disponibilizada a definição dos conceitos, indicadores e fórmulas utilizadas.

- um campo para o Director da Escola fazer a auto-avaliação com base na informação disponibilizada automaticamente e num conjunto de parâmetros definidos para todos os cursos (p. ex. artº 4º da Lei 38/2007)

- ícone para transformar o relatório em ficheiro pdf que possibilite gravar e imprimir o relatório

Informações complementares para a organização do relatório de Escola/escola:

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Identificação da escola			
Serviços de Informática	Escola	Nome da escola, com link para a página própria	
Serviços de Informática	Director	Nome do director da escola	
Serviços de Informática	Presidente da assembleia de representantes	Nome do Presidente da assembleia de representantes	
Serviços de Informática	Presidente do conselho científico	Nome do presidente do conselho científico da escola, com link para a página própria	
Serviços de Informática	Presidente do conselho pedagógico	Nome do presidente do conselho pedagógico da escola, com link para a página própria	
Serviços de Informática	Departamento	<ul style="list-style-type: none"> Nome: nome dos departamentos que integram a escola, com link para a página própria. Director: nome do director do departamento Cargos: outros cargos que o director do departamento exerce 	
Recursos humanos			
Serviços de Informática	Pessoal docente	<ul style="list-style-type: none"> Departamento: nome dos departamentos que integram a escola, com link para a página própria. 	
Divisão dos Recursos Humanos e Serviços Comuns		<ul style="list-style-type: none"> Nome: nome dos docentes que estão afectos ao departamento, com link para o relatório de docente. Vínculo laboral. Regime de prestação de serviço. 	
Director do Centro		<ul style="list-style-type: none"> Unidade de investigação: nome da unidade de investigação a que o docente pertence, com link para o relatório de unidade de investigação. 	
Divisão dos Recursos Humanos e Serviços Comuns	Pessoal não docente e Pessoal investigador	<ul style="list-style-type: none"> Unidade: escola ou nome do departamento a que o pessoal está afecto. Nome. Vínculo laboral. Carreira. Categoria. 	

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Recursos materiais			
Serviços técnicos (listagem automática)	Classificação do espaço	Classificação do espaço: tipo de espaços existentes na Escola/escola (gabinete, laboratórios de ensino, laboratório de informática, sala de ensaio, etc - de acordo com a classificação dos serviços técnicos).	
Serviços técnicos (contagem automática)	Quantidade de espaço	Quantidade de espaços: número de gabinetes, laboratórios de ensino, etc. da Escola/escola	
Serviços técnicos (soma automática)	m ²		
Serviços técnicos (soma automática)	Capacidade	Capacidade: número total de utilizadores que os espaços desta classificação comportam	
Serviços técnicos (listagem automática)	Edifícios	Edifícios: edifício ou edifícios onde se localizam os espaços	
Serviços Técnicos	Taxa média de ocupação		
Director da Escola	Descrição - para cada Classificação do espaço	A informação abaixo discriminada só é visível quando se clica no tipo de espaço.	
Serviços técnicos (automático)		<ul style="list-style-type: none"> • Espaço: lista do número do gabinete / designação do espaço. • Edifício: edifício onde se localiza cada espaço • m²: m² de cada espaço. • Capacidade: número de utilizadores que cada espaço comporta. • Equipamento: material existente em cada uma dos espaços utilizados (de acordo com a classificação dos serviços técnicos). 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Unidade: escola ou nome do departamento a que o espaço está afecto. 	
Director da Escola		<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de ocupação: o cálculo da taxa varia de acordo com o tipo de utilização do espaço (ex. horas de utilização/horas disponíveis, ou numero de utilizadores/capacidade) 	

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Actividades de ensino			
SAC (automático)	Cursos	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos: cursos aos quais a Escola / escola lecciona a maior parte das unidades curriculares com link para o relatório de curso. • Grau conferido: licenciatura, mestrado, doutoramento ou curso não conferente de grau. • Área de educação: Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (Portaria nº 256/2005, de 16 de Março). 	
Serviços de Informática		<ul style="list-style-type: none"> • Director de curso: nome do director de curso, com link para a página do curso. 	
SAC (automático)		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de novas matrículas. • Nº de alunos activos. • Nº de diplomados. • Taxa de empregabilidade. • Parcerias nacionais: nome das instituições nacionais parceiras na realização do curso • Parcerias internacionail: nome das instituições estrangeiras parceiras na realização do curso 	
Serviços de Informática (automático)	Unidades curriculares	<ul style="list-style-type: none"> • Departamento: departamentos que integram a Escola / escola. 	
SAC (automático)		<ul style="list-style-type: none"> • Número de unidades curriculares: número de unidades curriculares que o departamento oferece • Número de cursos: número de cursos em que o departamento lecciona unidades curriculares • Número de inscritos • Número de avaliados • Taxa de sucesso escolar inscritos • Taxa de sucesso escolar avaliados 	
SAC (automático)	Unidades curriculares - para cada departamento:	<p>A informação abaixo discriminada só é visível quando se clica no nome do departamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade curricular: curriculares oferecidas pelos departamentos, com link para relatório de unidade curricular. • Área científica: área científica em que a unidade curricular está classificada • Cursos: nome do(s) curso(s) em que a unidade curricular é oferecida, com link para o relatório de curso. • Número de inscritos. • Taxa de sucesso escolar inscritos. 	
Director do departamento (automático)		<ul style="list-style-type: none"> • Equipa docente: nome do docente responsável e do docente ou docentes que leccionaram a unidade curricular, incluindo os colaboradores, com link para o relatório de docente. 	

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Actividades de investigação			
Director do Centro	Unidades de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Centro: unidade de investigação a que pertencem docentes dos departamentos que integram a Escola/escola, com link para relatório de unidade de investigação • Área científica. • Classificação: classificação da Fundação para a Ciência e Tecnologia • Número de investigadores que pertencem à unidade de investigação 	
Serviços de Informática		<ul style="list-style-type: none"> • Director do centro 	
Contagem automática		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes: número de docentes que pertencem ao unidade de investigação, dos departamentos que integram a Escola/escola. 	
Secção de Pessoal		<ul style="list-style-type: none"> • Departamento: departamento ou departamentos a que os docentes estão afectos 	
Serviços de Informática	Produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Departamento: departamentos que integram a Escola / escola. 	
Director do Centro		<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes: número de docentes com produção científica. • Número de publicações: número de publicações dos docentes do departamento, de acordo com a forma de organização do Repositório Científico da Universidade de Évora. • Número de projectos: número de projectos de investigação em que estão envolvidos docentes do departamento. • Financiamento: montante global do financiamento dos projectos em que estão envolvidos docentes do departamento. • Número de alunos envolvidos: número de alunos por ciclo de formação. 	
Director do Centro	Produção científica - para cada departamento	<p>A informação abaixo discriminada só é visível quando se clica no nome do departamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Docente: nome dos docentes que têm produção científica • Publicações: nenhuma ou lista das publicações do docente, de acordo com a forma de organização do Repositório Científico da Universidade de Évora. • Projectos: nenhum ou lista dos projectos de investigação em que o docente participa. • Coordenador: coordenador do projecto de investigação. • Financiamento: entidade(s) que financia(m) o projecto. • Número de alunos envolvidos. 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias nacionais: nome das instituições nacionais parceiras no projecto de investigação • Parcerias internacionais: nome das instituições estrangeiras parceiras no projecto de investigação 	

Responsável	Campo de informação	Notas	Outros fins a que se destina a informação
Actividades de extensão			
Docente (automático)	Serviço	Serviço: serviços prestados por pessoal docente ou não docente dos departamentos que integram a escola	
?	Unidade	Unidade: unidade que fornece o serviço	
Responsável pela unidade que fornece o serviço	Pessoas envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • número de docentes • número de investigadores • número de não docentes e não investigadores 	
Divisão dos Recursos Humanos e Serviços Comuns (automático)	Departamento	Departamento: departamento a que o docente está afecto.	
Responsável pela unidade que fornece o serviço	Entidade / público a que o serviço é prestado		
?	Receitas		
?	Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias nacionais: nome das instituições nacionais parceiras para a realização do serviço • Parcerias internacionais: nome das instituições estrangeiras parceiras para a realização do serviço 	
Docente (automático)	Número de alunos envolvidos?		
Recursos financeiros			
Serviços Administrativos (automático)	Receita	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da UE: montante • Receitas próprias (fonte e montante) 	
Serviços Administrativos (automático)	Despesa	<ul style="list-style-type: none"> • Actividades de ensino (rubrica e montante) • Actividades de investigação (rubrica e montante) • Actividades de extensão (rubrica e montante) • Manutenção: (rubrica e montante) 	
Serviços Administrativos (automático)	Unidade	Unidade: unidade a que o orçamento foi afecto	
Avaliação			
GAPIQ (automático)	Resultados do inquérito aos funcionários docentes e não docentes, diplomados, alunos, novos alunos e empregadores	Frequências de resposta para cada questão	
Presidente do conselho directivo da Escola / escola (automático)	Auto-avaliação da escola (comentário e análise)	De acordo com os referenciais.	

ANEXO A.5: Relatório de docente

Periodicidade de preenchimento: actualização permanente

No caso dos campos pré-preenchidos, a introdução/actualização da informação deverá ser sempre efectuada pelos serviços ou unidades responsáveis pela alimentação da BD do SIUÉ, implicando dessa forma a sua validação por essas entidades. Caso o docente detecte alguns dados incorrectos ou desactualizados, deverá contactar directamente essas mesmas entidades.

Campo de informação		Responsabilidade	Notas																				
DADOS PESSOAIS:																							
Nome do docente	<i>campo pré-preenchido</i>	Secção de Pessoal																					
Data de nascimento	<i>campo pré-preenchido</i>	Secção de Pessoal																					
Qualificações académicas	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Grau</th> <th>Ano</th> <th>Área</th> <th>Instituição</th> <th>Classificação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Licenciatura</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mestrado</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Doutoramento</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Grau	Ano	Área	Instituição	Classificação	Licenciatura					Mestrado					Doutoramento					Docente	Informação solicitada nos guiões de acreditação e de auto-avaliação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). (Indicar todos os graus académicos que o docente possui).
	Grau	Ano	Área	Instituição	Classificação																		
	Licenciatura																						
	Mestrado																						
Doutoramento																							
Departamento	<i>campo pré-preenchido</i>	Secção de Pessoal																					
Categoria profissional	<i>campo pré-preenchido</i>	Secção de Pessoal																					
Regime de prestação de serviço	<i>campo pré-preenchido</i>	Secção de Pessoal																					

Campo de informação		Responsabilidade	Notas																																																		
ATIVIDADES DE DOCÊNCIA:																																																					
Unidades curriculares leccionadas	<p><i>campo pré-preenchido</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">U.C.</th> <th rowspan="2">Curso(s)</th> <th rowspan="2">Nº turmas</th> <th rowspan="2">Nº inscritos</th> <th colspan="4">Nº horas semanais</th> <th rowspan="2">Documentos (a)</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>S</th> <th>(...)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(...)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		U.C.	Curso(s)	Nº turmas	Nº inscritos	Nº horas semanais				Documentos (a)	T	TP	S	(...)																												(...)									<p>Departamentos (distribuição de serviço docente) SAC</p>	<p>A designação da unidade curricular (U.C.) possui um link para o respectivo "Relatório de Unidade Curricular".</p> <p>Deve surgir a lista completa de U.C. leccionadas pelo docente no ano lectivo em causa.</p> <p>a) ícones para abrir documentos com sumários e resultados do inquérito aos alunos. durante o ano lectivo em causa.</p> <p>Os resultados sobre o docente são de acesso restrito, mediante autenticação no SIUE (login e palavra-passe), para determinados perfis de acesso, por ex.: docente, director de curso, director de departamento, presidente conselho científico da escola, e do conselho pedagógico da escola.</p>
	U.C.	Curso(s)					Nº turmas	Nº inscritos	Nº horas semanais				Documentos (a)																																								
T			TP	S	(...)																																																
(...)																																																					
Orientação de teses na UÉ, nos últimos cinco anos lectivos	<p>TESES CONCLUÍDAS:</p> <p>Grau: (2º ou 3º ciclo) Curso: Título da tese: Nome do orientando: Ano de conclusão:</p> <p>TESES EM CURSO:</p> <p>Grau: (2º ou 3º ciclo) Curso: Título da tese: Nome do orientando: Data de início:</p>		<p>SAC</p>	<p>Deve surgir a lista completa de teses orientadas pelo docente (concluídas e em curso), nos últimos cinco anos lectivos.</p>																																																	

Campo de informação		Responsabilidade	Notas												
ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO:															
Unidade de Investigação a que pertence	<i>Unidade de Investigação da UÉ: campo pré-preenchido</i> Nome da unidade de investigação:	Directores das unidades de Investigação (no relatório de U.I.)	Existência de um ícone neste campo que possibilite acrescentar centros externos a que o docente esteja associado caso essa situação se verifique. Centro de Investigação Externo: <table border="1" style="width: 100%; margin-top: 5px;"> <tr> <td style="width: 70%;">Campo de Informação</td> <td>- Nome do centro:</td> </tr> <tr> <td>Responsabilidade</td> <td>- Instituição: Docente</td> </tr> </table>	Campo de Informação	- Nome do centro:	Responsabilidade	- Instituição: Docente								
Campo de Informação	- Nome do centro:														
Responsabilidade	- Instituição: Docente														
Publicações, nos últimos cinco anos	<i>campo pré-preenchido</i>	Docente (através do Repositório Científico da UE)	Indicação de todas as publicações do docente durante os últimos 5 anos , de acordo com a forma de organização do Repositório Científico da Universidade de Évora.												
OUTRAS ACTIVIDADES:															
Outras funções exercidas no âmbito da Universidade	<i>campo pré-preenchido</i>	Serviços de Informática	Indicação de todas as outras funções exercidas pelo docente durante o ano lectivo em causa												
Actividades de extensão universitária	<i>a preencher pelo docente</i>	Docente													
Distribuição percentual de tempo médio dedicado às actividades exercidas na instituição	<i>a preencher pelo docente</i> <table border="1" style="width: 100%; margin-top: 5px;"> <tr> <td>Invest. científica, criação cultural ou desenvolvimento tecnológico</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviço docente</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Extensão universitária</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Gestão da instituição</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outras tarefas</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">TOTAL</td> <td>100%</td> </tr> </table> NOTA: Descrição das funções, de acordo com o art. 4º do ECDU (DL 205/2009, 31 de Agosto).	Invest. científica, criação cultural ou desenvolvimento tecnológico		Serviço docente		Extensão universitária		Gestão da instituição		Outras tarefas		TOTAL	100%	Docente	Informação referente ao ano lectivo em causa . O total deve resultar de uma soma automática.
Invest. científica, criação cultural ou desenvolvimento tecnológico															
Serviço docente															
Extensão universitária															
Gestão da instituição															
Outras tarefas															
TOTAL	100%														
Data da última actualização	<i>campo pré-preenchido</i>	SIUÉ	Data da última actualização da informação efectuada pelo docente.												
Imprimir	<i>ícone que permita a possibilidade de imprimir o relatório completo, em formato "amigável" (friendly print)</i>														

ANEXO B: Referenciais para a auto-avaliação

É importante definir, para cada processo de avaliação, um conjunto de referenciais de orientação para a auto-avaliação, atendendo à interpretação das orientações externas e aos objectivos e exigências definidos internamente. Estes referenciais devem ser regularmente avaliados e adaptados à experiência acumulada e às necessidades observadas.

Para que o programa de promoção da qualidade desenvolvido em cada unidade da instituição tenha consequências efectivas sobre o desempenho global da universidade, todos os relatórios de auto-avaliação devem incluir um plano com medidas concretas para a melhoria da qualidade.

ANEXO B.1: Referenciais para a auto-avaliação da unidade curricular

- *O ensino ministrado, nomeadamente o seu nível científico, as metodologias de ensino e de aprendizagem e os processos de avaliação dos estudantes*
- *Adequação do número de horas de contacto*
- *Adequação do nº de ECTS ao esforço dispendido pelos alunos*
- *Adequação do número de alunos por turma*
- *Adequação das instalações e do equipamento didáctico e científico*
- *Coordenação e cooperação na equipa docente*
- *Nº de sumários disponibilizados em relação ao nº de aulas previstas*
- *Cumprimento do programa da unidade curricular*
- *Contacto dos estudantes com actividades de investigação*
- *Estratégia adoptada para garantir a qualidade do ensino e a forma como a mesma é concretizada*
- *Indicadores de sucesso escolar*
- *Proporção de alunos em regime de avaliação continua e exame*
- *Domínio de conhecimentos de base adquiridos a nível pré-universitário (língua portuguesa, raciocínio matemático, ...)*
- *Domínio de conhecimentos adquiridos noutras unidades curriculares, importantes para a apreensão da matéria desta unidade curricular*
- *Assiduidade dos alunos e participação nas aulas*
- *Resultados dos inquéritos de opinião aos alunos*

ANEXO B.2: Referenciais para a auto-avaliação dos cursos

- *Enquadramento do curso na área científica pertinente, a nível nacional e internacional*
- *O ensino ministrado, nomeadamente o seu nível científico, as metodologias de ensino e de aprendizagem e os processos de avaliação dos estudantes*
- *Coerência entre os conteúdos programáticos das unidades curriculares que constituem o currículo do curso*
- *Adequação da distribuição da carga horária total do curso pelas diferentes unidades curriculares/áreas científicas*
- *Qualificação do corpo docente e a sua adequação à missão da instituição*

- *Estratégia adoptada para garantir a qualidade do ensino e a forma como a mesma é concretizada*
- *Cooperação internacional*
- *Integração em projectos e parcerias nacionais e internacionais*
- *A realização de ciclos de estudos em conjunto com outras instituições, nacionais ou estrangeiras*
- *Colaboração interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional*
- *Adequação do ensino ministrado às competências cuja aquisição o curso deve assegurar*
- *Instalações e o equipamento didáctico e científico*
- *Eficiência de organização e de gestão*
- *Evolução da procura e o alargamento da base social de recrutamento dos estudantes*
- *Capacidade de promover com sucesso a integração dos estudantes (existência de regimes de tutoria e/ou mentorado, representação de alunos do curso em órgãos da instituição, existência de núcleos ou associações de estudantes do curso, intercâmbios entre o Director de Curso e/ou corpo docente e núcleos de estudantes)*
- *Sucesso escolar*
- *Inserção dos diplomados no mercado de trabalho*
- *Contacto dos estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos*
- *Medidas decorrentes dos resultados dos inquéritos, e respectiva divulgação junto dos estudantes, de forma a motivá-los para se envolverem no próprio processo de realização dos inquéritos*
- *Participação de entidades consultivas externas que colaborem com a instituição/curso (incluindo, por exemplo, licenciados e empregadores)*
- *Participação do conselho pedagógico e dos estudantes no processo de auto-avaliação e nos inquéritos pedagógicos anónimos ao corpo docente e às disciplinas*

ANEXO B.3: Referenciais para a auto-avaliação das unidades de investigação

(A definir pelo Director do IIFA – já solicitado ao Prof. Heitor Reis)

ANEXO B.4: Referenciais para a auto-avaliação das Escolas

- *A qualificação do corpo docente e não docente e a sua adequação à missão da instituição;*
- *As instalações e o equipamento didáctico e científico;*
- *A estratégia adoptada para garantir a qualidade do ensino e a forma como a mesma é concretizada;*
- *Formação do pessoal (docente e não docente) com vista à implementação dos princípios de Bolonha (p.ex: utilização de instrumentos de e-learning);*
- *A colaboração interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional;*
- *A realização de ciclos de estudos em conjunto com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;*
- *A evolução da procura e o alargamento da base social de recrutamento dos estudantes;*
- *A capacidade de promover com sucesso a integração dos estudantes;*
- *O sucesso escolar;*
- *A inserção dos diplomados no mercado de trabalho;*
- *A divulgação e informação sobre o ensino oferecido pela escola.*
- *A produção científica, tecnológica e artística adequada à missão da instituição;*

- A acção cultural, desportiva, artística e, designadamente, o contributo para a promoção da cultura científica;
- A valorização económica das actividades de investigação e de desenvolvimento tecnológico adequadas à missão da instituição;
- A integração em projectos e parcerias nacionais e internacionais;
- O contacto dos estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos;
- A prestação de serviços à comunidade;
- A eficiência de organização e de gestão;
- A captação de receitas próprias através da actividade desenvolvida;
- A cooperação internacional;

ANEXO B.5: Referenciais para a auto-avaliação institucional

O artigo 4º da Lei nº 38/2007, define os parâmetros de avaliação da qualidade relacionados com a actuação dos estabelecimentos de ensino superior:

- a) O ensino ministrado, nomeadamente o seu nível científico, as metodologias de ensino e de aprendizagem e os processos de avaliação dos estudantes;
- b) A qualificação do corpo docente e a sua adequação à missão da instituição;
- c) A estratégia adoptada para garantir a qualidade do ensino e a forma como a mesma é concretizada;
- d) A actividade científica, tecnológica e artística devidamente avaliada e reconhecida, adequada à missão da instituição;
- e) A cooperação internacional;
- f) A colaboração interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional;
- g) A eficiência de organização e de gestão;
- h) As instalações e o equipamento didáctico e científico;
- i) Os mecanismos de acção social.

A Lei 38/2007, define igualmente os parâmetros de avaliação da qualidade relacionados com os resultados decorrentes da actividade dos estabelecimentos de ensino superior:

- a) A adequação do ensino ministrado em cada ciclo de estudos às competências cuja aquisição aqueles devem assegurar;
- b) A realização de ciclos de estudos em conjunto com outras instituições, nacionais ou estrangeiras;
- c) A evolução da procura e o alargamento da base social de recrutamento dos estudantes;
- d) A capacidade de promover com sucesso a integração dos estudantes;
- e) O sucesso escolar;
- f) A inserção dos diplomados no mercado de trabalho;
- g) A produção científica, tecnológica e artística adequada à missão da instituição;
- h) O contacto dos estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos;
- i) A valorização económica das actividades de investigação e de desenvolvimento tecnológico adequadas à missão da instituição;
- j) A integração em projectos e parcerias nacionais e internacionais;
- l) A prestação de serviços à comunidade;
- m) O contributo para o desenvolvimento regional e nacional adequado à missão da instituição;
- n) A acção cultural, desportiva, artística e, designadamente, o contributo para a promoção da cultura científica;
- o) A captação de receitas próprias através da actividade desenvolvida;
- p) A informação sobre a instituição e sobre o ensino nela ministrado.

ANEXO C: Modelos de inquéritos de opinião

ANEXO C.1: Inquérito de Opinião Aos Novos Alunos

OBJECTIVOS: este inquérito é um instrumento de apoio que permite analisar a capacidade de captação de alunos da universidade (relativamente ao panorama nacional e nas diversas formações oferecidas pela UÉ) nas diversas áreas científicas, e delinear o perfil socio-económico dos novos alunos, as suas motivações e expectativas, permitindo avaliar os meios de divulgação dos cursos;

PERIODICIDADE: aplicado anualmente aos novos alunos, aquando da matrícula.

UNIVERSO: todos os novos alunos na Universidade de Évora, excluindo os que saíram na 2ª fase.

MODO DE APLICAÇÃO: o inquérito será aplicado em suporte digital durante a matrícula

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: Os resultados são apresentados de forma agregada, integrados no estudo sobre o acesso ao ensino superior, elaborado anualmente pela Pró-reitoria.

Questionário

Nº do BI:

Licenciatura/ Mestrado / Doutoramento em que se inscreve:

- Nível de ensino em que se inscreve (*1º ciclo, 2º Ciclo, Mestrado Integrado, 3º Ciclo*).

- Modo de Acesso: CNA – 1ª Fase; CNA – 2ª Fase; CNA – 3ª Fase; Concurso Especial de Acesso; Concurso Especial de Acesso (cursos médios e superiores); Concurso Especial de Acesso (maiores de 23); Concurso local; Mudança de Curso Externa; Regime Especial de Acesso – Atletas de alta competição; Regime Especial de Acesso – bolséiros nacionais dos PALOP; Regime Especial de Acesso – naturais de Timor-leste; Reingresso; Transferência.

- Sexo; Ano de Nascimento; Estado Civil; Nacionalidade; Naturalidade

- Nota de Ingresso

- Regime em que se inscreve: (*diurno, pós-laboral*).

- Indique os factores que tiveram importância na escolha do Estabelecimento de Ensino (*Sem importância; Pouco Importante; Importante; Muito Importante*)
Prestígio; Corpo docente; Qualidade do curso; Sucesso escolar na instituição; Colocação no mercado de trabalho; Médias de entrada; Valor das propinas; Regime pós-laboral; Localização; Boas infra-estruturas e apoio didáctico (salas, biblioteca, meios informáticos, etc.); Qualidade da vida académica e convívio; Opinião de familiares; Opinião de amigos; Opinião de outros alunos; Divulgação (folhetos informativos, publicidade, internet, etc.)

- Exerce actividade remunerada?

- Grupo socioeconómico do agregado:
- Nível de escolaridade do agregado:
- Rendimento líquido do agregado:
- Residência permanente do agregado (*continente, ilhas, outros país*) e (*código do concelho*)
- Antes de ingressar no ensino superior indique o nº de vezes que ficou retido: (até ao 9º ano escolaridade; no ensino secundário)
- É a 1ª vez que se candidata ao ensino superior português (público ou privado)? Se não, quantas?
- Em que opção ficou colocado?
- Na actual candidatura beneficiou de: contingente especial, preferência regional; acesso preferencial)
- Código do curso em que se inscreve:

INQUÉRITO exclusivo para alunos de 1º ciclo

- Só concorreu à Universidade de Évora? Se não, a que Outro(s) Estabelecimento(s) de Ensino Superior concorreu?
- Quais os motivos para incluir a Universidade de Évora nas suas opções?
(*Qualidade de vida na cidade Évora; Relativamente baixo custo de vida na cidade Évora; Existência de familiares ou amigos a frequentar a EU; Alojamento facilmente disponível com baixo custo; Imagem de prestígio da EU; Inexistência do curso em outras instituições; Instalações e equipamentos da Universidade; Baixa média de acesso do curso; Necessidade/ desejo de afastamento do ambiente familiar; Opinião dos Familiares; Elevada empregabilidade de licenciados da Universidade de Évora; Possibilidade de conciliar trabalho e estudo Proximidade geográfica da residência própria ou de familiares; Qualidade da vida académica; Qualidade do ensino; Sucesso escolar elevado; Outros*)
- Que informação considerou na escolha da Universidade de Évora?
(*Acções de divulgação da UÉ: em feiras; na imprensa; nas escolas secundárias; Consulta da página da Universidade na Internet; Consulta do Guia de Acesso ao Ensino Superior; Informação obtida na Escola junto de: Professores; Outros estudantes; Serviço de Orientação; Visita da Escola à UÉ; Visita individual à UÉ; Outros*)
- Só concorreu ao curso em que ingressou?
- Quais os principais motivos para incluir este curso da U. Évora nas suas opções?
(*Condições de acesso (provas de ingresso e/ou fórmula de cálculo); Curso pretendido mais próximo da área de residência; Desejo de aprofundar conhecimentos na área deste curso; Nota de candidatura; Prestígio da licenciatura ou dos professores; Opinião de familiares ou amigos; Processo de orientação vocacional; Receptividade das entidades empregadoras aos seus licenciados; Vocaçào; Outros*)
- Quais os motivos para concorrer ao ensino superior?

(Ambição; Consciência da necessidade de formação; Desejo de prolongar a vida de estudante; Forma de auferir uma remuneração mais elevada no futuro; Gosto pelo estudo; Imposição dos pais; Influência de colegas ou amigos; Meio de ascensão na carreira profissional (no caso de trabalhadores-estudantes); Necessidade/desejo de afastamento do ambiente familiar; Ocupação de tempo; Perspectivas de um bom emprego; Significado social de uma licenciatura; Outros)

- Quais as suas expectativas em relação à Universidade de Évora?

(Formação necessária à sua vida profissional; Garantia de um emprego; Hipóteses de se relacionar socialmente; Participação em actividades que lhe possibilitem o ingresso na vida política; Um veículo de desenvolvimento pessoal; Uma continuação do Ensino Secundário; Uma instituição que zelará pela sua formação académica; Outros)

- Pensa pedir transferência da universidade? Se não, quais os motivos porque quer mudar de universidade?

(A primeira impressão da UE é negativa; Ambiciono uma universidade mais conceituada; Concorri à UE só para garantir o ingresso no ensino superior; Não gosto da cidade; Os meus colegas/amigos ingressaram noutra universidade; Pretendo ficar mais próximo da minha residência; Outros)

- Pensa pedir mudança de curso? Sim/Não. Se Não. Quais os motivos porque quer mudar de curso?

(Descobri uma nova vocação; Informação negativa posterior à candidatura;; Pressão dos familiares e/ou amigos; Pretendo outro curso para o qual não possuía nota; Pretendo um curso com maiores garantias de emprego; Só concorri a este curso para garantir o ingresso no ensino superior; Outros)

- Os seus pais frequentam/ frequentaram a Universidade de Évora?

- Situação perante o emprego:

(Trabalhador(a) por conta de outrém; Trabalhador(a) por conta própria; Desempregado(a); Reformado(a)) – Mãe/Pai

INQUÉRITO exclusivo para alunos de 2º e 3º ciclos

- Qual é a área científica da sua licenciatura? *(Ciências Exactas e naturais; Ciências da Engenharia e Tecnologias; Ciências Médicas e da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais; Humanidades)*

- Em que ano terminou?

- Com que média final?

- Onde obteve a sua licenciatura?

- Situação perante o emprego? *(trabalhador por conta de outrém, trabalhador por conta própria, desempregado, reformado, outra)*

- Quais os motivos que o levaram à frequência de um mestrado? *(Estar desempregado; Mudar de emprego para a sua área de formação inicial; Gosto pelo estudo; Contribuição para a ascensão na carreira profissional; Valorização do curriculum vitae; Aquisição de competências numa área diferente da área de licenciatura; Aprofundamento de conhecimentos na área deste curso; Solicitação por parte da entidade empregadora; Exigências para a entrada na profissão; outros)*

- Quais os principais motivos para incluir este curso da Universidade de Évora nas suas opções?
(Qualidade de vida na cidade Évora; Relativamente baixo custo de vida na cidade Évora; Imagem e prestígio do curso e/ou dos professores; inexistência do curso em outras instituições; opinião de familiares e amigos; Possibilidade de conciliar trabalho e estudo; Proximidade geográfica da residência; Qualidade do ensino; Continuidade da licenciatura da UÉ; Desejo de aprofundar conhecimentos na área deste curso; Outros)

- Que informações considerou na escolha deste curso de mestrado da Universidade de Évora?
(Acções de divulgação da UÉ: em feiras, na imprensa, carta/e-mail personalizado da UÉ; Consulta da página da Universidade na Internet; Informação obtida através de: colegas, professores, visita à UÉ; Outras)

ANEXO C.2: Inquérito de Opinião aos Alunos

OBJECTIVOS E ÂMBITO DO INQUÉRITO

O objectivo deste Inquérito é incluir a perspectiva dos alunos na detecção dos problemas existentes, possibilitando a sua participação na promoção da qualidade. O inquérito consiste na auscultação da opinião dos estudantes acerca das disciplinas, dos docentes que as leccionam, dos cursos que frequentam e dos serviços prestados pela universidade.

NORMAS DE APLICAÇÃO

Aplicação online, através do SIUÉ. O interface do questionário apresenta hiperligações a todas as unidades curriculares a que o aluno se encontra inscrito, assim como ao(s) respectivo(s) docente(s).

O acesso será efectuado através da palavra-passe já existente para autenticação no SIUÉ. A periodicidade é semestral e as questões sobre o curso e a universidade em geral serão aplicadas no 2º semestre.

A resposta ao inquérito deverá ser obrigatória devendo ser previsto no regulamento escolar interno as sanções resultantes da não resposta ao inquérito, nos prazos definidos pelo conselho de avaliação. As sanções a definir poderiam prever o congelamento das notas até ao preenchimento do inquérito num prazo suplementar, a necessidade de repetir as unidades curriculares, o agravamento do preço das propinas, etc. (visto que este inquérito é obrigatório por lei - Artigo 12º da Lei 38/2007 – podendo a Universidade ficar prejudicada devido ao não cumprimento desta exigência da tutela). Contudo a par da obrigatoriedade de preencher o inquérito dever-se-á garantir que para além das categorias de resposta às questões que permitem conhecer a opinião dos alunos, deverá ser acrescentada, em todas as questões, uma categoria de resposta que permita o aluno manifestar que não deseja e/ou não sabe responder à questão.

PROCEDIMENTOS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são apresentados de forma agregada, incluindo apenas as disciplinas/docentes com 10 ou mais respostas, conforme decisão do Conselho de Avaliação da Universidade. Relativamente à opinião dos alunos sobre os docentes, poderão ser criados vários perfis de acesso à informação.

- Um perfil para o próprio docente em que terá acesso seus resultados individuais, com as respostas agregadas de forma a garantir o anonimato das respostas individuais.
- Um perfil para os directores dos departamento em que terão acesso aos resultados individuais de cada docente do seu departamento, com as respostas agregadas de forma a garantir o anonimato das respostas individuais.
- Um perfil para a restante academia em que os resultados serão agregados por escola, departamento e curso.

Preenchimento automático não visível no momento da aplicação do questionário

INFORMAÇÃO SOBRE O RESPONDENTE

Número de aluno

Ano da 1ª matrícula na UÉ

Curso em que encontra inscrito
 Ano de nascimento
 Sexo (Feminino | Masculino)
 Nacionalidade
 Estado civil (Solteiro(a) | Casado(a) | Divorciado(a) | Viúvo(a))
 Estatuto de trabalhador estudante (sim | não)
 Bolseiro (sim | não)
 Erasmus (sim | não)
 Necessidades educativas especiais (sim | não)
 Número de ECTS obtidos pelo aluno

INFORMAÇÃO PARA CADA DISCIPLINA

Quantas vezes o aluno se inscreveu nesta disciplina
 A quantas avaliações o aluno se submeteu até ao momento

Preenchimento efectuado pelos alunos

QUESTÕES SOBRE A DISCIPLINA

Disciplina (nome da disciplina)

Percentagem de aulas a que assistiu em média: [100% a 75%] [74% a 50%] [49% a 25%] [24% a 0%]

Preenchimento efectuado apenas pelos alunos com uma assiduidade inferior a 50%

Quais os motivos que condicionam a sua assiduidade às aulas desta disciplina:

a) A condição de trabalhador estudante não lhe permite assistir a mais aulas

b) Incompatibilidade com horário(s) de outra(s) disciplina(s) em que está inscrito

c) Incompatibilidade com os horários de transporte existentes

d) Não existe um ambiente de respeito na relação docente/alunos

e) Os instrumentos de apoio científico-pedagógicos (bibliografia, tutoria, plataforma moodle, etc) só por si permitem um bom acompanhamento da matéria

f) As aulas não são suficientemente estimulantes

g) Os espaços de ensino não oferecem as condições necessárias à aprendizagem

h) A acessibilidade às instalações onde decorrem as aulas não é adequada às minhas necessidades físicas

i) Outro(s), quais?

Preenchimento efectuado por todos os alunos

Número de horas semanais que em média dedica a esta disciplina (incluindo aulas, estudo e realização de trabalhos individuais ou de grupo): _____

No âmbito desta unidade curricular, qual a sua opinião relativamente a:

O nível de aquisição de conhecimentos:	_____	muito bom suficiente insuficiente muito mau
Acessibilidade da matéria em relação aos seus conhecimentos anteriores:	_____	muito boa suficiente insuficiente muito má
Coordenação entre docentes, se aplicável:	_____	muito boa suficiente insuficiente muito má
Acesso à bibliografia recomendada:	_____	muito bom suficiente insuficiente muito mau
Correspondência entre os conhecimentos avaliados e a matéria leccionada:	_____	muito boa suficiente insuficiente muito má
Adequação dos métodos de avaliação utilizados:	_____	muito boa suficiente insuficiente muito má
Importância desta disciplina na aquisição de competências que pensa serem necessárias para o futuro exercício profissional:	_____	muito boa suficiente insuficiente muito má

QUESTÕES SOBRE O DOCENTE

Docente (nome do docente)

Em relação à prestação do docente nesta unidade curricular, qual a sua opinião relativamente a:

Domínio e conhecimento da matéria: _____ muito bom | suficiente | insuficiente | muito mau

Clareza com que expõe a matéria:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Aptidão para incentivar a capacidade de raciocínio dos alunos:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Equidade da atribuição das classificações:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Disponibilidade para esclarecer dúvidas:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Respeito demonstrado na relação com os alunos:	muito bom suficiente insuficiente muito mau
Assiduidade e pontualidade:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Globalmente como classificaria a prestação do Docente:	muito boa suficiente insuficiente muito má

Preenchimento efectuado por todos os alunos uma vez por ano

QUESTÕES SOBRE O CURSO

Curso (nome do curso)

Em relação às expectativas que tinha quando ingressou neste curso a sua experiência:	ficou acima das expectativas corresponde às expectativas ficou abaixo das expectativas
Na sua opinião a adequação das condições de acesso ao curso às exigências das matérias leccionadas é:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Na sua opinião, a coerência do currículo do curso relativamente à complementaridade das matérias leccionadas nas diferentes disciplinas (não repetição das matérias ao longo do curso) é:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Considera que a distribuição do esforço exigido ao longo do curso é:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Na sua perspectiva, a ligação existente entre o conhecimento teórico e a sua aplicação prática é na globalidade:	muito boa suficiente insuficiente muito má
Considera que o contacto com actividades de investigação ao longo do curso é:	muito bom suficiente insuficiente muito mau
Considera que a adequação do currículo do curso relativamente às competências necessárias para o futuro exercício profissional é:	muito boa suficiente insuficiente muito má

QUESTÕES SOBRE AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PELA UNIVERSIDADE AOS ESTUDANTES

Em termos globais, como classifica a adequação dos seguintes serviços e equipamentos da universidade:

Instalações lectivas:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Espaços de estudo e trabalho:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Bibliotecas:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Espaços de informática:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Instalações para a prática de desporto:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Actividades culturais:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Refeitórios:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Serviços Académicos:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Serviços de Acção Social:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Secção de Reprografia:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Gabinete de Apoio às Necessidades Educativas Especiais:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Secretariados dos Departamentos:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Divisão de Mobilidade e Relações Internacionais:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece
Sistema de Informação Integrado da UÉ - SIUÉ:	muito boa suficiente insuficiente muito má desconhece

Preenchimento efectuado por todos os alunos (este bloco será incluído no inquérito a todos os alunos com menor periodicidade)

QUESTÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA VIDA UNIVERSITÁRIA

É membro de alguma associação / núcleo de estudantes?	sim não
Enquanto aluno da Universidade, candidatou-se a algum órgão da universidade ou a algum cargo numa associação / núcleo de estudantes?	sim não
Em alguma ocasião participou (como votante) em alguma eleição de âmbito universitário?	sim não
Conhece o UÉline?	sim não
Sabe o que quer dizer RGA?	sim não
Já assistiu a alguma reunião geral de alunos?	sim não
Sabe se existe uma provedoria do estudante na universidade de Évora?	sim não
Sabe o nome do director do curso que frequenta?	sim não
Sabe quem é o aluno que o representa no conselho pedagógico?	sim não
Sabe onde se situa a sede da Associação Académica da Universidade de Évora?	sim não

ANEXO C.3: Inquérito de Opinião aos Diplomados

Objectivo: analisar a integração e o percurso profissional dos diplomados no mercado de trabalho, assim como a adequação e aplicabilidade da formação às funções desempenhadas

Normas de aplicação: O inquérito é aplicado aos diplomados nos últimos 5 anos.

Periodicidade: Anual

Procedimentos para divulgação dos resultados: O relatório dos resultados globais estará disponível na página www.qi.uevora.pt

1. Sexo:

2. Ano de nascimento:

3. Indique a sua licenciatura:

4. Ano em que iniciou a licenciatura:

5. Ano em que terminou a sua licenciatura:

6. Média final de curso:

7. No caso de não ter concluído o seu curso no tempo curricular normal, indique a(s) razão(ões):

Inadequação do curso aos objectivos profissionais

Plano curricular do curso muito extenso

Motivos pessoais

Trabalhador estudante

Obrigatoriedade do trabalho de fim de curso

Frequência de estágio/especialização

Envolvimento em actividades extracurriculares

Inadequação do curso às suas expectativas

Outras. Quais?

8. Indique as disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser eliminados do plano de estudos, por força dos conteúdos programáticos:

9. Indique as disciplinas/conteúdos que na sua opinião deveriam ser acrescentados ao plano de estudos:

10. Quanto tempo esperou até começar a exercer uma actividade profissional?

Já estava empregado antes de começar a licenciatura.

Antes da conclusão do curso.

Até um mês após a conclusão do curso.

No 1º semestre após a conclusão do curso.

No 2º semestre após a conclusão do curso

Mais de um ano após a conclusão do curso

Ainda desempregado.

11. Obteve emprego num sector de actividade relacionado com a área da sua licenciatura?

Sim

Não

Não aplicável

12. Teve algum apoio por parte da Universidade de Évora na procura de emprego?

Bastante

Pouco

Nenhum

13. Nas funções que desempenha actualmente, utiliza a formação e as competências adquiridas no seu curso de licenciatura?

Está desempregado

Nenhumas

Poucas

Algumas

Muitas

14. Qual a sua situação face ao emprego?

Desempregado.

Contrato precário

Vínculo definitivo

Estudante a tempo inteiro

Trabalhador por conta própria

Outra. Qual?

15. Se está empregado indique em que escalão se inclui a sua remuneração mensal líquida (em Euros):

<500

500 a 750

751 a 1000

1001 a 1250

1251 a 1500

>1500

16. Em que distrito exerce actualmente a sua actividade profissional?

17. Quando terminou o curso, procurou e encontrou actividade profissional no Alentejo?

Procurou e encontrou

Procurou mas não encontrou

Não procurou mas encontrou

Não procurou e não encontrou

18. Se não exerce a sua actividade profissional em Évora ou no Alentejo, indique a(s) razão(ões):

Distância geográfica do agregado familiar

Preferência por outra região

O salário que lhe ofereceram não era atractivo

O mercado de trabalho, na sua área de formação, estava saturado

O curso que frequentou não tinha procura no mercado de trabalho regional/local

Outras. Quais?

19. Se está empregado qual o seu grau de satisfação face à sua situação profissional:

Muito satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito insatisfeito

20. Qual o grau de adequação da sua formação académica às exigências do mercado de emprego?

Excelente

Suficiente

Insuficiente

Péssima

21. Em termos globais, qual o seu grau de satisfação com o curso que frequentou?

Muito satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito insatisfeito

Observações/ Comentários:

ANEXO C.4: Inquérito de Opinião aos Docentes

(sobre as unidades curriculares)

- **Objectivo:** auscultar a opinião dos docentes sobre as unidades curriculares por eles leccionadas, no sentido de identificar eventuais problemas e promover a melhoria do seu funcionamento.
- **Normas de aplicação:** aplicação online, através do SIIUÉ. O questionário estará disponível nos "perfis" individuais, e o acesso será efectuado através da palavra-passe já existente para autenticação no SIIUÉ.
- **Periodicidade:** anual
- **Procedimentos para divulgação dos resultados:** divulgação de forma agregada (por curso, por departamento, ...).

Formas de apresentação do inquérito:

Opção A:

<p>Perfil individual do docente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidade curricular A - Unidade curricular B - (...) 	<p>A designação da unidade curricular (U.C.) possui um link para o inquérito.</p> <p>Deve surgir a lista completa de U.C. leccionadas pelo docente no ano lectivo em causa.</p> <p>À medida que o docente for respondendo às várias U. C., surge um ícone (✓) a assinalar a resposta, de forma a tornar mais perceptível aquelas que ainda faltam responder.</p> <p>Nesta versão de apresentação, no final do inquérito, surgirá um botão que permita voltar à página principal (com a lista completa das U.C.).</p>
--	--

Opção B:

<p>Perfil individual do docente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inquérito de opinião sobre o funcionamento das unidades curriculares leccionadas 	<p>Possui um link para o inquérito.</p> <p>O inquérito é composto por uma única "folha", onde surgem tantos desdobramentos quantas as U.C. leccionadas pelo docente.</p>
---	--

Enquadramento e esclarecimento de dúvidas

Possui um link que origina a abertura de uma janela, com a seguinte informação: objectivo, periodicidade, procedimentos para divulgação dos resultados, contactos para utilizar em caso de problemas relacionados com a atribuição das U.C. (S. Académicos), problemas técnicos da aplicação (S. Informática), ou outras dúvidas relacionadas com o próprio inquérito (GAPIQ).

Inquérito de Opinião aos Docentes

Unidade curricular: <i>par código / nome (campo pré-preenchido)</i>	Ano lectivo: <i>(campo pré-preenchido)</i>
Cursos a que é leccionada: <i>(campo pré-preenchido)</i>	

Funcionamento da unidade curricular

1. Como avalia os seguintes aspectos: *(excessivo | adequado | reduzido)*

- Número de horas de contacto da unidade curricular
- Número de horas de trabalho dos alunos além das horas de contacto
- Número de alunos por turma

2. Indique a sua opinião sobre a adequação dos seguintes recursos: *(muito boa | suficiente | insuficiente | muito má)*

- Espaços de ensino
- Equipamento disponível para o funcionamento da unidade curricular
- Acervo bibliográfico relativamente às leituras recomendadas
- Outros recursos. Quais?

3. Como classifica a prestação dos alunos relativamente a: *(muito boa | suficiente | insuficiente | muito má)*

- Domínio de conhecimentos de base (língua portuguesa, expressão oral e escrita, raciocínio matemático,...)
- Domínio dos pré-requisitos estipulados para a unidade curricular
- Gestão do tempo de trabalho

4. A relação entre esta unidade curricular e a(s) sua(s) área(s) de investigação/actividade laboral é (são): *(elevado | suficiente | insuficiente | nulo)*

5. Indique sinteticamente quais os principais aspectos que, na sua opinião, necessitam ser modificados para a melhoria da qualidade da unidade curricular:

1.

2.

3.

OBRIGADO!

Enviar

Imprimir

(sobre condições de trabalho)

- **Objectivo:** auscultar a opinião dos funcionários docentes da universidade, relativamente às condições de trabalho e ao funcionamento da própria instituição.

- **Normas de aplicação:** Aplicação online, através do SIIUÉ. O questionário estará disponível nos "perfis" individuais, e o acesso será efectuado através da palavra-passe já existente para autenticação no SIIUÉ.

- **Periodicidade:** Trienal

- **Procedimentos para divulgação dos resultados:** garantia do anonimato das respostas, divulgação dos resultados de forma agregada.

Forma de apresentação do inquérito:

Perfil individual do docente - Inquérito de opinião sobre as condições de trabalho	Possui um link para o inquérito.
--	----------------------------------

Enquadramento e esclarecimento de dúvidas	Possui um link que origina a abertura de uma janela, com a seguinte informação: objectivo, periodicidade, procedimentos para divulgação dos resultados, contactos para utilizar em caso de problemas técnicos da aplicação (S. Informática), ou outras dúvidas relacionadas com o próprio inquérito (GAPIQ).
--	--

Inquérito de Opinião aos Docentes sobre as condições de trabalho

Caracterização pessoal

1. Idade: ____
2. Sexo: masculino | feminino
3. Grau académico actual:
licenciatura | mestrado | doutoramento

Situação profissional

4. Número de anos como funcionário(a) da Universidade de Évora:

5. Categoria profissional a que pertence:
professor catedrático | professor associado | professor auxiliar | outro.
qual? ____
6. Unidade a que pertence
Departamento de Arquitectura
(...)
Departamento de Sociologia
Outra unidade. Qual? ____

Condições de trabalho

7. Na sua opinião, a adequação dos recursos abaixo indicados é: *(muito boa | suficiente | insuficiente | muito má | não aplicável)*

- Gabinete / área de trabalho
- Transportes
- Estacionamento
- Locais para refeição
- Equipamento informático - *hardware*
- Programas informáticos - *software*
- Outros recursos necessários à realização das actividades. Quais?

8. Indique a sua opinião relativamente aos seguintes aspectos: (*muito boa | suficiente | insuficiente | muito má | não aplicável*)

- Possibilidade de progressão na carreira
- Condições concedidas pela Universidade para apresentação de comunicações em seminários, colóquios, etc.)
- Condições concedidas para a investigação
- Cooperação entre os colegas de trabalho
- Outros. Quais?

Serviços prestados pela U. É.

9. Indique o **nível de satisfação** que possui quanto aos seguintes serviços prestados pela Universidade de Évora: (*muito satisfeito | satisfeito | pouco satisfeito | nada satisfeito | sem conhecimento | não aplicável*)

- Actualidade das colecções da biblioteca
- Condições de empréstimo das espécies bibliográficas
- Funcionamento dos seguintes serviços on-line
 - correio electrónico
 - sistema de informação integrado da UÉ (SIUE)
 - sistema de gestão documental da UÉ (gesdoc)
 - moodle
- Disponibilização de licenças de software
- Tempo de resposta sobre propostas de aquisição
- Funcionamento do sistema de reserva de salas e equipamentos
- Funcionamento do sistema de lançamento de notas e disponibilização de sumários
- Adequação das acções de formação oferecidas pelo Núcleo de Formação Contínua
- Actualização da informação disponibilizada no portal web da Universidade
- Divulgação externa das actividades da Universidade
- Divulgação da informação interna
- Acesso às instâncias de governo
- Transparência dos processos de tomada de decisão
- Apoio prestado nos processos de auto-avaliação e de avaliação externa
- Apoio prestado nos processos de candidatura a projectos de investigação
- Divulgação do Repositório Científico da Universidade de Évora
- Edição livreira da Universidade de Évora
- Manutenção e limpeza das instalações
- Reparação das instalações e equipamento
- Infra-estruturas desportivas
- Actividades culturais organizadas pela U.É.
- Outros. Quais?

10. Como avalia a imagem global da Universidade de Évora? (*muito boa | boa | má | muito má*)

11. Identifique os aspectos que considera necessitarem de ser melhorados no funcionamento geral da Universidade

11.1.

11.2.

11.3.

OBRIGADO!

Enviar

Imprimir

ANEXO C.5: Inquérito de Opinião aos Funcionários Não Docentes

- **Objectivo:** auscultar a opinião dos funcionários não docentes da universidade sobre as condições de trabalho e o funcionamento da própria instituição.

- **Normas de aplicação:** Aplicação online, através do SIIUÉ. O questionário estará disponível nos "perfis" individuais, e o acesso será efectuado através da palavra-passe já existente para autenticação no SIIUÉ. Envio de informação sobre os modos de acesso através de correio electrónico e de correio interno, com possibilidade de resposta ao inquérito em suporte papel.

- **Periodicidade:** Trienal

- **Procedimentos para divulgação dos resultados:** Garantia do anonimato das respostas, divulgação dos resultados de forma agregada.

Inquérito de Opinião aos Funcionários Não Docentes sobre as condições de trabalho

Caracterização pessoal

1. Idade: ____
2. Sexo: masculino | feminino
3. Nível de escolaridade:
Sabe ler e escrever
Ensino primário
Ensino secundário
Ensino superior
Outro. Qual?
4. Se respondeu Ensino Superior, indique se possui algum grau obtido na Universidade de Évora?
Sim | Não

Situação profissional

5. Número de anos como funcionário(a) da Universidade de Évora: ____
6. Categoria profissional a que pertence:
Técnico superior
Coordenador técnico
Assistente técnico
Encarregado geral operacional
Encarregado operacional
Assistente operacional
Outra. Qual?
7. Unidade a que pertence: _____

Condições de trabalho

8. Na sua opinião, a adequação dos recursos abaixo indicados é: *(muito boa | suficiente | insuficiente | muito má | não aplicável)*

- Gabinete / área de trabalho
- Transportes
- Estacionamento
- Locais para refeição e convívio
- Equipamento informático - *hardware*
- Programas informáticos - *software*
- Outros recursos necessários à realização das actividades. Quais?

9. Indique a sua opinião relativamente aos seguintes aspectos: *(muito boa | suficiente | insuficiente | muito má | não aplicável)*

- Possibilidade de progressão na carreira
- Condições concedidas para a realização de formação profissional
- Grau de autonomia concedida para a realização das tarefas
- Grau de realização pessoal
- Adequação do relacionamento com o(s) superior(es) hierárquico(s)
- Adequação do relacionamento com os colegas de trabalho
- Capacidade de avaliação por parte do superior hierárquico
- Outros. Quais?

10. Relativamente às funções que desempenha actualmente, como considera os seus conhecimentos?
Excessivos
Suficientes
Insuficientes
11. Frequentou formação adicional nos últimos três anos? sim | não
12. Os seus objectivos/tarefas a desempenhar são claramente atribuídos(as)? sim | não
12.1. Se respondeu negativamente na pergunta anterior, indique qual a principal razão:

13. Globalmente consegue cumprir os objectivos nos prazos fixados? sim | não
13.1. Se respondeu negativamente na pergunta anterior, indique qual a principal razão:

14. Globalmente a unidade/serviço onde trabalha consegue cumprir os objectivos traçados nos prazos fixados?
sim | não | sem conhecimento
14.1. Se respondeu negativamente na pergunta anterior, indique qual a principal razão:

15. Considera que relativamente ao volume de trabalho existente na unidade/serviço onde trabalha, o número de funcionários é:
Excessivo
Suficiente
Insuficiente
16. Qual a sua opinião relativamente à Avaliação de Desempenho:
- É inútil, não deveria existir
- É injusta e mal aplicada
- É um mal necessário
- É útil, contribui para o desenvolvimento do funcionário
17. Indique a frequência com que ocorrem as seguintes situações: (*sempre | muitas vezes | algumas vezes | nunca | não aplicável*)
- Tenho conhecimento das minhas responsabilidades
- Tenho conhecimento das tarefas realizadas pelos meus colegas de gabinete/trabalho
- Disponho da informação necessária para o desempenho das minhas funções
- Disponho dos meios técnicos necessários para o desempenho das minhas funções
- São-me atribuídas tarefas demasiado complexas face as minhas competências técnicas
- São-me atribuídas tarefas pouco estimulantes face as minhas competências técnicas
18. Indique o **nível de satisfação** que possui quanto aos seguintes serviços prestados pela Universidade de Évora: (*muito satisfeito | satisfeito | pouco satisfeito | nada satisfeito | sem conhecimento | não aplicável*)
- Funcionamento dos seguintes serviços on-line
 correio electrónico
 sistema de informação integrado da UÉ (SIUE)
 sistema de gestão documental da UÉ (gesdoc)
 sistema de registo de assiduidade (webtime)
- Disponibilização de licenças de software
- Tempo de resposta sobre propostas de aquisição
- Funcionamento do sistema de requisição de material e equipamentos
- Adequação das acções de formação oferecidas pelo Núcleo de Formação Contínua
- Actualização da informação disponibilizada no portal web da Universidade
- Divulgação externa das actividades da Universidade
- Divulgação da informação interna
- Acesso às instâncias de governo
- Transparência dos processos de tomada de decisão
- Manutenção e limpeza das instalações
- Reparação das instalações e equipamento
- Infra-estruturas desportivas

- Actividades culturais organizadas pela U.É.
- Outros. Quais?

18. Como avalia a imagem global da Universidade de Évora? (*muito boa | boa | má | muito má*)

19. Identifique os aspectos que considera necessitarem de ser melhorados no funcionamento geral da Universidade

21.1. _____

21.2. _____

21.3. _____

OBRIGADO!

Enviar

Imprimir

ANEXO C.6: Inquérito de Opinião às Entidades Empregadoras

OBJECTIVOS: este inquérito permite conhecer as necessidades de um mercado de trabalho em constante mutação, mas representa igualmente um canal de divulgação da oferta formativa da universidade. Cabe ao Director de Curso a iniciativa de promover estes inquéritos, com o apoio da pró-reitoria para a política da qualidade e inovação, e de utilizar os seus resultados para a melhoria de qualidade do curso.

PERIODICIDADE: por solicitação do Director de Curso, aquando de um processo de reestruturação do curso.

UNIVERSO: Instituições de variado índole, nomeadamente empresas, que empreguem, ou possam vir a empregar estes diplomados. A amostra para aplicação do inquérito é fornecida pelo Director de Curso, ou por indicação dos diplomados, no âmbito do inquérito aos diplomados.

MODO DE APLICAÇÃO: envio do questionário em papel, com o envelope selado e endereçado, para devolução do mesmo.

PROCEDIMENTOS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: a informação agregada por curso será enviada ao Director de Curso e ao vice-reitor com o pelouro dos ensinos.

QUESTÕES DO INQUÉRITO:

1- Quais as competências científicas que espera encontrar num diplomado em (CURSO)?

...

... (Estas competência são definidas pelo director de curso.)

2- Destaque as 5 principais competências pessoais que esperaria encontrar num diplomado em (CURSO)?

Autonomia;
Capacidade de expressão escrita e oral;
Capacidade de organização;
Capacidade de raciocínio e argumentação;
Capacidade de trabalho em equipa;
Capacidade de trabalho individual;
Criatividade;
Liderança;
Motivação;
Polivalência;
Responsabilidade;
Outras. Quais?

3- Indique o grau de importância que atribui aos seguintes requisitos aquando da admissão de pessoal na sua instituição. (classificar cada uma em *nenhuma; pouca; alguma, muita*)

Experiência profissional
Competências técnicas
Competências científicas
Nota final de curso
Curriculum
Recomendações externas/conhecimentos

Idade

Capacidade de Aprender

Motivação

Outros. Quais?

4- Que imagem global tem a sua instituição dos diplomados em (CURSO) pela UE?

(Muito Boa; Boa; Má; Muito Má)

5- Pelo conhecimento que tem do curso em (CURSO), indique os respectivos:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

6- Tem ou teve algum diplomado em (CURSO) pela UE a trabalhar na sua instituição?

Sim; Não (Passar para a questão 10)

7- Se respondeu Sim à questão 6, indique a forma como ingressaram na sua instituição:

Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso

Resposta a anúncios

Concurso público

Convite/ Conhecimentos pessoais

Candidatura espontânea

Informações prestadas pela Universidade de Évora

Outras. Quais?

8- Se respondeu Sim à questão 6, como avalia os diplomados em (CURSO) pela UE relativamente a: *(Muito Má; Má; Boa; Muito Boa)*

Polivalência

Produtividade

Criatividade

Autonomia

Responsabilidade

Liderança

Capacidade de raciocínio lógico e matemático

Capacidade de trabalho individual

Capacidade de trabalho em equipa

Capacidade de organização

Capacidade de expressão escrita e oral

Capacidade de pesquisa

Capacidade de tratamento da informação

Competência técnico-científica

Competência ao nível das línguas estrangeiras

Competência ao nível da informática

Outras. Quais?

9- Se respondeu Não à questão 6, contrataria um diplomado em (CURSO) pela UE para a sua instituição?

Sim (Passar para a questão 11); Não

10- Caso tenha respondido Não à questão anterior, indique os motivos:

Falta de disponibilidade orçamental

Não se enquadra na actividade da instituição

Formação inadequada do diplomado

Outra. Qual?

11- Indique com que frequência a sua instituição tem estabelecido contactos com UE para: *(Nunca; Raramente; Com alguma frequência; De forma sistemática)*

Obtenção de apoio de docentes

Participação em conferências, seminários, cursos, etc.

Colaboração no ensino

Colaboração em projectos de investigação/estudos

Outros. Quais?

12- Considera útil a UE vir a desenvolver actividades no âmbito da formação contínua dos seus diplomados? (*Muito; Pouco; Nada*)

Organização de seminários e de cursos breves
Organização de cursos de pós-graduação
Organização de Mestrados
Organização de Doutoramentos
Produção e/ou divulgação bibliográfica
Outras. Quais?

13- Classifique a sua instituição quanto à sua actividade principal:

(*Esta classificação é definida pelo director de curso.*)

(...)

Outra instituição do Estado _____

Outra. Qual? _____

14- Indique o(s) distrito(s) onde exerce a sua actividade?

15- Em que escalão se inclui a sua instituição relativamente ao número de trabalhadores?

Até 9 10 a 49 50 a 499 500 ou mais

16- Em que escalão se inclui a sua instituição relativamente ao volume de negócios no ano anterior (em milhares de euros)?

< 500 501 a 2500 2501 a 5000 > 5000

Comentários/ Sugestões:

ANEXO D: Indicadores de Monitorização de Qualidade

Procura

INDICADOR	Responsabilidade
Número de novas matrículas	SAC
Percentagem de candidatos em 1º opção	PRPQI
Percentagem de matriculados em 1ª opção	PRPQI
Nota média de acesso dos novos alunos de 1º ciclo	PRPQI
Percentagem de novos alunos oriundos de países estrangeiros	SAC
Taxa de novos matriculados residentes fora do distrito de Évora	SAC
Estudantes de doutoramento por docente doutorado	SAC S. Pessoal

Recursos

Recursos Humanos

INDICADOR	Responsabilidade
Pessoal docente que frequentou acções de formação do NUFOR com aproveitamento	NUFOR
Pessoal não docente que frequentou acções de formação do NUFOR com aproveitamento	NUFOR
Taxa de qualificação do corpo docente	A. Plan.
Rácio alunos/docente	A. Plan.
Nº de docentes ETI	A. Plan.
Indicador de <i>academic inbreeding</i>	S. Pessoal

Recursos Financeiros

INDICADOR	Responsabilidade
Valor global da receita realizada da universidade	S. Adm.
Valor da receita das propinas de alunos em formação inicial	S. Adm.
Valor da receita das propinas de alunos em formação avançada	S. Adm.
Valor das receitas próprias em percentagem da receita realizada da instituição	S. Adm.
Valor das receitas próprias, por docente	S. Adm.
Percentagem de receitas geradas pela investigação no total das receitas	S. Adm.
Percentagem das despesas com pessoal na despesa total	S. Adm.
Percentagem de gastos com manutenção de instalações e equipamentos	S. Adm.

Recursos Físicos

INDICADOR	Responsabilidade
Área útil em espaços de ensino, por aluno	S. Técn.
Percentagem de áreas de utilização com acessos para pessoas com mobilidade condicionada	S. Técn.
Número de lugares existentes em espaços de ensino	S. Técn.
Número de lugares existentes na biblioteca	BGUÉ
Número de computadores de acesso livre por aluno (‰)	SI

Processos

Processos das actividades de ensino

INDICADOR	Responsabilidade
Número de alunos activos	SAC
Taxa de alunos avaliados	SAC
Taxa de abandono	SAC
Taxa de flexibilidade curricular	SAC
Percentagem de unidades curriculares de formação inicial na plataforma moodle	SCUÉ
Taxa de pautas emitidas no prazo	SAC
Taxa de sumários entregues	Director Departamento
Docentes da U.É. envolvidos em programas de mobilidade internacional	DMRI/SCC
Docentes estrangeiros envolvidos em programas de mobilidade internacional com a U.É.	DMRI/SCC

Processos de promoção institucional

INDICADOR	Responsabilidade
Anúncios na imprensa	GARP
Escolas secundárias abrangidas em acções de divulgação directa	GARP
Feiras e Fóruns onde é directamente distribuído material informativo	GARP

Processos de apoio aos alunos

INDICADOR	Responsabilidade
Taxa de alunos que beneficiam de bolsa	SAS
Taxa de alunos alojados em residências dos Serviços de Acção Social	SAS
Alunos da U.É. envolvidos em programas de mobilidade internacional	DMRI/SCC
Alunos estrangeiros envolvidos em programas de mobilidade internacional com a U.É.	DMRI/SCC

Processos administrativos

INDICADOR	Responsabilidade
Tempo médio de um processo de aquisição	S. Adm.
Custos administrativos de funcionamento em percentagem dos custos totais	S. Adm.
Custo aproximado de cada curso, por aluno	S. Adm.
Processos de equivalência instruídos pelo Gabinete Mendeliev	G. Mendeliev

Resultados

Resultados das actividades de ensino

INDICADOR	Responsabilidade
Taxa de sucesso escolar	SAC
Taxa de graduação	SAC
Número médio de anos para concluir o curso	SAC
Número de diplomados	SAC
Taxa de empregabilidade dos licenciados	PRPQI
Índice de diplomados registados nos Centros de Emprego	PRPQI
Grau de satisfação com a licenciatura	PRPQI

Resultados das actividades de investigação

INDICADOR	Responsabilidade
Número de projectos de investigação candidatados	DPI/SCC
Valor dos projectos de investigação candidatados	DPI/SCC
Publicações em revistas catalogadas na base ISI	PRPQI
Centros de investigação financiados	DPI/SCC
Número de projectos de investigação financiados	GAACI
Valor de projectos de investigação financiados	GAACI
Número de bolseiros de investigação	GAACI
Patentes registadas	DPI/SCC

Resultados das actividades de extensão

INDICADOR	Responsabilidade
Número de protocolos	DPI/SCC
Número de contratos de prestação de serviços	DPI/SCC
Valor dos contratos de prestação de serviços	DPI/SCC